ANO 35.º — SABADO, 18 DE JUNHO DE 1955 — N.º 11.686

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

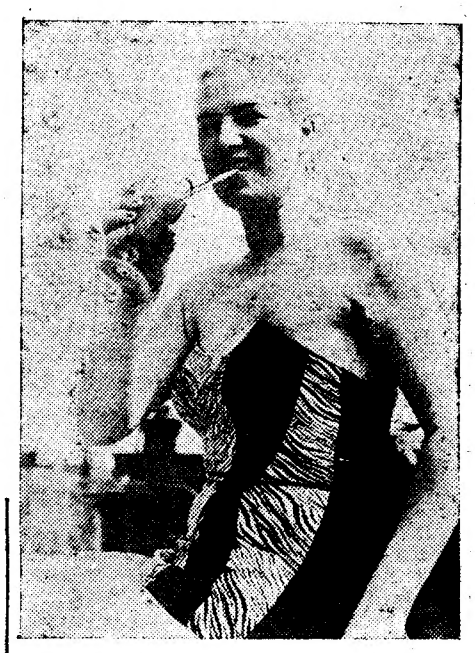
EXAGEROS BIOGRÁFICOS

Sempre julguei descabida — para não a qualificar de outra maneira — a espécie de «furia» biográfica, através da qual a maioria dos críticos de hoje estuda e analisa escritores e artistas do passado, e, ás vezes mesmo, quase do presente... Dado o exagero com que é praticado esse desporto intelectual, esse excesso de psicologia ou de psicofisiologia, o resultado é frequentemente desconsolador. Isto, porque o génio ou o talento de homens que, acima de tudo, merecem admiração e respeito sem a menor restrição, ficam de tal-arte diminuidos, enublados ou ensombrados perante o publico, sem vantagem para ninguém, e imensa desvantagem para a memória e glória de aqueles que assim são evocados e apresentados ao leitor. Uma frase muito expressiva dum comentador de Baudelaire, diz o que penso de maneira justa e, a meu ver, irrespondivel:—«não acreditamos já que se deva explicar um escritor pela sua vida; seria, afinal, explicar a pérola pela ostra. Antes nos

JOÃO DE BARROS

(Continua na 3.ª página)

Cantar de galo
ou de poleiro...



Dois cantores: ela, Alda Sileni, que é italiana e sente calor em Londres, o que pode parecer estranho; ele, um galo, que não é francês, mas que também canta de alto. Canta e fuma cigarros ingleses, coisa que também deve suceder á cantora italiana, aqui na imagem muito entretida a sorver o seu refresco. Enfim, as duas gravuras consagram dois artistas de afinidades contrastantes. É que, se ela canta de gala, nos grandes espectáculos líricos, ele, que é galo, canta de poleiro, mas ao romper do Sol. A não ser que também cante á meia-noite, como na missa do galo...

O chefe do Estado
presidiu hoje ao juramento de bandeira na Escola Naval

A' hora de fecharmos o nosso jornal, está a principiar na Escola Naval, no Alfeite, a cerimónia do juramento de bandeira dos cadetes do «Curso de Pero de Alenquer», á qual preside o chefe do Estado e assistem numerosas personalidades civis e militares.

Ao chegar áquele estabelecimento, o sr. general Craveiro Lopes, acompanhado pelo sr. ministro da Marinha, passou revista á guarda de honra, após o que subiu á sala do conselho, no primeiro andar, a fim de proceder á entrega da medalha do Mérito Militar a vários oficiais da Armada. Receberam aquela insignia, em primeiro lugar, os srs. capitães-de-mar-e-guèrra Galeão Roma, João Moreira Rato, José Salvador Mendes e António Marques Esparteiro. Está a proceder-se, á hora a que escrevémos, á entrega de medalhas a muitos outros oficiais, aos quais o chefe do Estado e o ministro da Marinha dirigem palavras de saudação.

Em seguida, os cadetes jurarão bandeira na parada da escola mas, antes, o comandante deste estabelecimento sr. comodoro Daniel Duarte Silva, usará da palavra para pronunciar o discurso alusivo á cerimónia. Depois do juramento, haverá demonstrações de educação física.

OS ACONTECIMENTOS NA ARGENTINA

A revolução foi dominada
mas a situação mantém-se confusa no aspecto político e militar

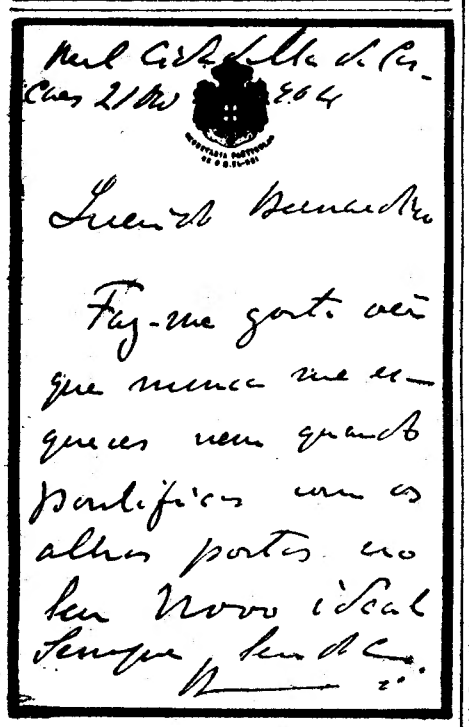
BUENOS AIRES, 18 — Esta manhã, os jornais descrevem, sob enormes títulos, o malogro da revolta da Marinha e da Aviação Naval, e são unanimes em que deplorar que o terrivel bombardeamento custou a vida — segundo «La Nacion» — a mais de 350 pessoas e feriu 600.

O mesmo jornal esclarece que foram unidades de infantaria da Marinha e uma parte da Aviação Naval que se revoltaram. Os jornais desmentem a noticia de que a 3.ª divisão do Exército, sob o comando do general León Bengoa, se tenha revoltado.—(F. P.).

Os observadores no Uruguai admitem a possibilidade de acontecimentos sensacionais

MONTEVIDEU, 18—A opinião aqui, em geral, relativamente aos acontecimentos na Argentina é que a crise não está resolvida ainda e mesmo talvez os acontecimentos venham a precipitar-se. Os observadores notam que os postos de rádio argentinos anunciam, repetindo uma informação da rádio oficial, de que todos os civis surpreendidos em atitudes suspeitas serão fusilados «in loco», e consideram curioso que, não obstante o comunicado oficial anunciar que o movimento está dominado e que os seus chefes foram presos, os nomes destes não se publiquem. Há tendencia para interpretar estas e outras indicações como indicio de que o presidente Perón está sob pressão dos chefes do Exército, sendo estes quem assume o comando efectivo.

(Continua na 6.ª página)



Uma carta do conde de Arnoso a Bernardino Machado

O conde de Arnoso
evocado no seu centenário

«Duzia e meia de ratões que se juntaram para envelhecer, suportando uma vez por semana a sensaboria dos vinhos do Bragança e a chateza deprimente dos «menus». A' sobremesa, habitualmente, os Vencidos da Vida *dizem mal, com mais ou menos verve —o que é uma vingança lícita, na boca de individuos de quem se tem dito mal, sem verve nenhuma.*

Um terço é célebre, o outro dá-se ares de o ser e, enfim, o ultimo faz um fundo de comparsaria pagante, destinada a fazer valer o talento «maquillé» dos outros dois. Mal humorada sempre, a opinião publica, ao ler no

(Continua na 3.ª página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A CONFERÊNCIA DE BELGRADO

Kruchtchev fez concessões
que abalarão o império russo para conseguir a neutralidade da Jugoslávia de Tito

O comunicado da conferencia de Belgrado deixou embaraçados todos os comentadores internacionais que perguntam quem ganhou com a transacção a que se chegou na capital da Jugoslávia. Tito perdeu a confiança das nações Ocidentais? Vai o partido comunista jugoslavo ser atraido para a órbita do Cominforme que o considerava herético e cismático? Kruchtchev recrutou mais um elemento para a cadeia de países neutrais que está a formar na Europa? Ninguém ousa responder categóricamente a estas perguntas.

O marechal Tito quis manter a conferencia no plano das relações entre governos. Não respondeu ao discurso em que o chefe da delegação soviética responsabilizou Béria pelo cisma do seu partido. Não lhe interessava pôr em relevo a solidariedade que o liga ao campo soviético, que só tem motivos para temer. Se fizesse o contrário, á conferencia de Belgrado seguir-se-ia o seu rompimento com o Ocidente, que só tem motivos para lisongear.

Tendo feito recentemente uma larga digressão pela Asia, o chefe do Governo jugoslavo esteve em contacto com o «pandit» Nehru e com os dirigentes da Birmania que têem como ele o culto da co-existência e como ele condenam os blocos militares. Trata-se de afirmações de pouco peso, embora vejamos frequentemente fazê-las perso-

(Continua na 4.ª página)

Dr. Joaquim Manso

Regressou ontem de França, onde permaneceu durante quinze dias, o nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso, que hoje reassumiu as suas funções no nosso jornal.

DIZ O MÉDICO...

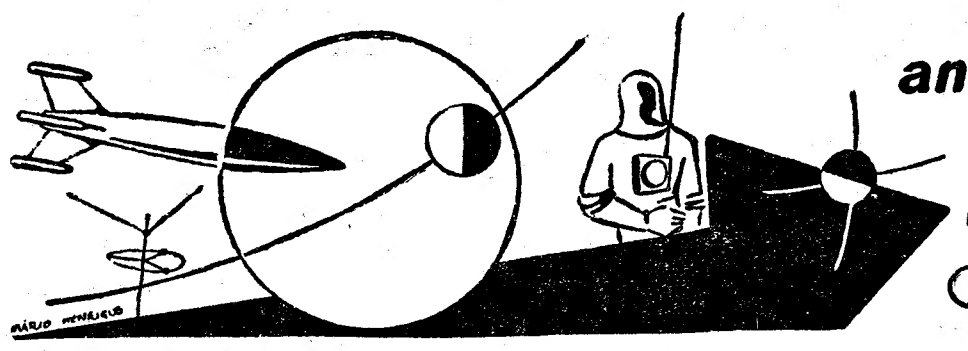
Da necessidade
da Psicologia médica

pelo *Dr. Augusto d'Esaguy*

O CHOQUE recebido pelo escolar de medicina, nos primeiros anos da vida académica, é muito grande; perdura, fica gravado para sempre, raramente se atenua, vida fora, em contacto permanente com os doentes.

Entra o escolar de medicina, sem amparo seguro ou preparação, em contacto imediato com o homem, um homem espe-

(Continua na 13.ª página)



antologia mundial DA FICÇÃO CIENTÍFICA

O DESERTO

Texto integral do conto de Jacques Sternberg

O AUTOR E O TEMA—O jovem escritor francês Jacques Sternberg, director de uma conhecida revista, tem nesta «short-short story» (para adoptar a designação americana deste género de pequenos contos) uma das suas mais interessantes criações que, posteriormente, desenvolveu. O problema: poderão existir outras formas de vida que passam despercebidas aos nossos limitados sentidos humanos? Seres com outra constituição, cujas particularidades não podemos imaginar? Eis parte do imenso problema sobre a existência da Vida no Universo.

ISTO já aconteceu há algum tempo. Mas é difícil precisar em que data. Em suma, é bastante paradoxal pensar que tantos factos sem grande importancia sejam longamente descritos em tantos trabalhos de história e que este acontecimento —de longe o mais importante do século—tenha passado completamente desapercebido.

De onde vieram aqueles seres que, sem duvida, foram os primeiros a cruzar o espaço para desembarcar na Terra? Jámais de saberá, talvez. Da mesma forma que nunca se saberá como é que chegaram, nem mesmo quantas unidades compunham esta primeira patrulha.

Um facto é certo: eles tomaram contacto com a Terra, numa zona absolutamente desertica. Ter-se-ia previsto isso? E eles, por sua parte, teriam preparado o desembarque numa região que sabiam inabitável? Pode crer-se que sim. Muitos factos permitem-nos supor que eles sabiam muito mais sobre o nosso planeta do que aquilo que pudessemos imaginar. Nisso residia a sua força. E certamente que ela não se limitava a isso. Oriundos de uma civilização muito diferente da nossa, esses seres não tinham, indubitávelmente, nenhuma intenção de conquista ao desembarcarem sobre a Terra. A palavra «guerra» não devia ter nenhum sentido para eles. Mas isto não significa que nós os teriamos vencido em caso de conflito declarado. Eles eram, como eu disse, muito diferentes de nós. Poder-se-á combater, por exemplo, com os micróbios?...

Desembarcaram, pois, e a sua primeira visão da Terra foi a de uma interminável extenção de rochas acumuladas umas sobre as outras. Mas sabiam com o que contavam. Não acreditavam, decerto, estar num planeta morto.

Qual era o seu plano? Recolher alguns germes de vida? Minerais, plantas, ou animais vivos? É possível. Ou teriam a intenção de se aproximar de um centro habitado? É igualmente possível.

Começaram, sem duvida, por tocar nas coisas que os rodeavam, felizes por verificarem que se adaptavam perfeitamente ás condições de vida deste novo mundo. Viviam, sim, sem capacetes, escafandros, sem acessórios técnicos, reduzidos á sua simples definição de seres de que nós nunca conheceremos o aspecto.

Com efeito, naquele instante, um avião apareceu no ceu.

Um simples avião de transporte, precisamente aquele que todos os dias, áquela hora, sobrevoava o deserto a baixa altitude quando o tempo estava limpo.

Os passageiros do avião nem sequer notaram aqueles seres que acabavam de desembarcar. Devia ser difícil distinguí-los porque a reverberação do Sol os tornava quase transparentes.

Quanto áqueles que vieram de outro mundo, não tiveram sequer tempo de ver o avião. Num segundo, foram pulverizados.

Não, nada se passara.

O avião não tinha largado nenhuma bomba naquele local do deserto. Não era um bombardeiro. Nem tão pouco tinha lançado para o solo um raio de uma arma secreta.

Foi unicamente o ruido.

Esses seres que vinham do universo, onde tudo era eternamente silêncio, ficavam reduzidos a pó perante o mínima som!

VIDA ARTÍSTICA

Domingos Saraiva

A exposição de quadros de Domingos Saraiva, no salão da Havas, na Rua Aurea, dá-nos a certeza de que o artista já não é apenas o desenhador de temas tauromáquicos, aliás magnifico e com perfeito conhecimento do assunto. Domingos Saraiva, após vários anos de treino intensivo e de estudo de aperfeiçoamento, sem pressas, atingiu agora a plena maturação da sua arte de bom pintor. Não só as ruas estreitas da Lisboa velha, as hortas dos arredores e os campos saloios e ribatejanos, mas também «naturezas mortas» e tipos populares bem observados, constituem a afirmação de um pintor com quem há que contar. E á capacidade artistica de Domingos Saraiva reune-se a do seu espirito lucido e vibrante, atento a todas as manifestações da vida, como se poderá verificar nos tipos que escolhe para modelos dos seus quadros, alguns em grupos de boa composição.

Devido ao tempo

há muitas searas perdidas mas há abundância de arroz de milho, azeite e batatas

Segundo a ultima folha de informações publicada pelo Serviço de Estatistica Agricola do Instituto Nacional de Estatística, o estado das culturas em 31 de Maio, era o seguinte:

«Decorreram as duas primeiras décadas do mês de Maio com dias de sol brilhante e temperatura superior á normal, registando-se, nos restantes dias, algumas trovoadas, acompanhadas de fortes aguaceiros. Não se registaram, porém, prejuizos dignos de menção, notando-se, antes pelo contrário, que a maior parte das culturas beneficiou com as chuvas caídas, excepção feita aos temporais registados em muitos concelhos de Trás-os-Montes, que causaram prejuizos importantes.

O aspecto das searas é pouco satisfatório; algumas perderam-se completamente e outras foram muito prejudicadas pelos periodos de seca de Abril e Maio e pelas alforras.

De um modo geral, verificou-se uma maturação prematura, pelo que, antes de findar o mês, se entrou em plena ceifa, em muitas regiões.

Os granais que foram semeados mais cedo nasceram bem e têm bom aspecto.

As pastagens ainda beneficiaram com as chuvas, principalmente nas regiões do Norte. No entanto, alguns fenos já cortados, que aguardavam uns dias de sol para completar a fenação, foram bastante prejudicados na sua qualidade, por terem ficado expostos á chuva.

Os batatais nasceram bem e apresentam bom desenvolvimento; os de cultura temporã, normalmente em regime de sequeiro, que já acusavam sintomas de sede, beneficiaram imenso com as chuvas caídas durante o mês. Têm surgido fortes ataques de escaravelho, que se vão combatendo com a aplicação de insecticidas apropriados.

Também se registaram já alguns ataques de míldio nas variedades mais susceptiveis, mas, por enquanto, com pequena intensidade.

Os milhos de sequeiro têm-se desenvolvido bem e os de regadio encontram-se bem nascidos. A preparação de terras para as restantes sementeiras continua a fazer-se, tendo-se reduzido a intensidade destes trabalhos nos ultimos dias do mês devido á chuva.

As vinhas apresentam bom aspecto vegetativo e boa nascença. Efectuaram-se já tratamentos preventivos contra o míldio, cujo ataque é provável logo que se verifique elevação de temperatura.

Os olivais floriram com grande abundancia decorrendo a «alimpa» em boas condições, o que torna possivel uma safra abundante.

As fruteiras mostram pouca fruta, o que se explica pelas condições de tempo adversas na época da floração.

Os montados, muito atacados pelas pragas de burgo e malacossoma, também produziram mal.

Os arrozais têm-se mantido, até agora, bem desenvolvidos. As condições climáticas, em especial no mês de Abril, foram francamente favoráveis á germinação da semente, o que originou bons rendimentos dos viveiros e boas nascenças nos arrozais de sementeira directa. As transplantações estão quase concluidas, o que representa um grande adiantamento em relação aos anos anteriores.

O preço médio dos produtos agricolas manteve-se ao nivel anterior, havendo apenas a salientar que continua a ser escassa a procura do vinho, sem qualquer sinal de subida de preço.

O preço dos gados baixou, sendo a descida mais acentuada para o gado suino.

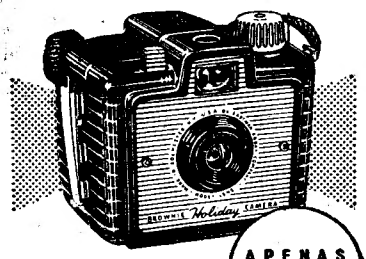
Durante o mês começou a faina das ceifas, o que originou a elevação dos salários».

REUNIÃO EM COIMBRA

do Curso Jurídico de 1930-1935

COIMBRA, 18 *(Pelo telefone)*—Para a anunciada reunião, nesta cidade, nos dias 28 e 29 do corrente mês de Junho, do curso jurídico de 1930-1935 e dos condiscípulos que o acompanharam nalguns anos, devem as respectivas inscrições ser dirigidas, com a máxima urgência, a qualquer dos organizadores, drs. Hernani Marques, advogado, Rua da Sofia, n.º 155, e Pimentel de Sousa, secretário-geral da Universidade. Foram superiormente dispensados do serviço os colegas funcionários publicos que tomem parte na reunião.

Recorde as suas férias com...



APENAS 130$00

BROWNIE Holiday

(Fabricado na América do Norte)

Mais um lindo modelo da série Brownie. É tão simples que não precisa prática. Faz 8 exposições 4x6,5 que podem ser ampliadas. Utiliza as películas mais económicas.

GANHE 150$00

Pagamos 150$00 cada semana pelo melhor instantâneo que nos for enviado em papel Kodak VELOX

Peça detalhes e condições ao seu revendedor Kodak

Kodak Portuguesa, Ltd - R Garrett, 33 - Lisboa

Atlântida Pensão

Costa do Sol—Parede—Tel. 047098

Reabre dia 1 de Julho. Refeições facultativas na sede, R. Rodrigo da Fonseca, 60, r/c., tel. 49739; onde se trata qualquer assunto referente á marcação de quartos.

A FICÇÃO CIENTÍFICA revela-nos — baseada nos ultimos conhecimentos da Ciência — a prodigiosa imaginação que o homem desenvolve, para lá do que desconhece. E' esse o conteudo, verdadeiramente apaixonante, dos livros da **Colecção Argonauta.**

Edição «Livros do Brasil» — R. Luz Soriano, 57 — Lisboa

INSTITUTO PARTICULAR DE SAUDE

AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 14-1.º — TELEFONE 847408

SERVIÇOS MÉDICOS DE TODAS AS ESPECIALIDADES

CLINICA GERAL — Consultas diárias das 15 ás 19 horas e **SERVIÇO PERMANENTE** — dia e noite, incluindo os Domingos — de visitas ao domicílio (Chamadas do médico pelo telefone 847408)

ESTOMATOLOGIA — Doenças da boca e dentes, prótese e cirurgia oral — Consultas todas as manhãs das 11 horas em diante. Atendem-se casos urgentes, podendo chamar-se o médico ao domicílio.

OBSTETRICIA e GINECOLOGIA (Doenças das senhoras) — Consulta diária, á tarde.

PEDIATRIA (Doenças das crianças) — Consultas das 12 horas ás 13,30 e das 15 horas ás 18,30, todos os dias

SERVIÇOS DE ENFERMAGEM — Injecções, pensos e tratamentos na sede ou no domicílio; **VELAS** ou partes de dia; **PARTOS** no domicílio por parteiras privativas e aluguer de **MALAS** de partos; **ENSINO** ás mães, na sede ou no domicílio (preparação de alimentos, banho do bebé, etc.)

Chamadas de Enfermeiras a qualquer hora (incluindo noites e domingos), pelo telefone 847408

O INSTITUTO está aberto das 9 ás 20 horas

TABELAS DE POLICLINICA

SEGUNDA-FEIRA — ESTREIA

NINA BOITE DE NUIT

Glória Kraehenbuhl

Famosa vedeta SUISSA

Pela primeira vez em Portugal

(Para adultos)

Cova do Vapor e Trafaria

Todos os domingos, e no Feriado de 13 do corrente partidas do

CAIS DO SODRÉ

de hora a hora, das 7,30 às 16,30

Aos sábados, partidas às 14,00 e 19,00

Exageros biográficos

(Continuação da 1.ª página)

cumpre explicar a ostra pela pérola».

Não garanto que as palavras sejam todas exactamente as que ficam aí. Mas a ideia é, de facto, essa que enuncio. Ideia que suponho indicativa e orientadora, como nenhuma outra, ao método a aplicar na interpretação da figura e obras de quantos nos ofereceram, nos seus livros e realizações plásticas, motivos de beleza, de meditação e devoção perenes. De certo existem ou podem existir alguns traços fisionómicos, alguns aspectos e acontecimentos da existencia deste ou de aquele espirito superior que nos esclareçam melhor o que tentaram e conseguiram. Não pretenderei afirmar o contrário. Os usos e abusos do «freudismo» em acção, a evocação de taras e defeitos pessoais que servem de pasto á maledicencia, (e não servem senão para isso), e que volta e meia ocultam o irradiante esplendor da Arte e da Poesia de ontem ou de agora, que nos deslumbram e educam, que nos erguem acima das misérias quotidianas, a alma e a inteligencia, a sensibilidade e o pensamento,—esses usos e abusos rebaixam-nos, em suma, rebaixando quantos são suas vitimas. Não se repara—gravissimo erro ou falta—que a nossa época sofre do gosto doentio de condenar e amesquinhar. Já tenho ouvido apreciações de determinadas personalidades insignes do nosso ou de outros séculos, em que estas, á força de lhes quererem investigar as sombras e os recantos mais ou menos ocultos das respectivas biografias, perdem tudo o que lhes deu realce; e o seu valor de exemplos dignos de serem seguidos, de condutores e guias da Humanidade. Qual o resultado? Nenhum que preste. Travar depois conhecimento e convivio, ou renová-los, com a herança literária ou artistica que nos legaram, é frequentemente não os olhar e compreender dentro do ambito de critério equitativo. As pobrezas e inferioridades da vida escondem ou enublam a riqueza fulgurante da obra, por muito que se deseje o contrário. Desaprendemos de admirar, coisa essencial para que permaneça em nós a faculdade de nos transcender e elevar a maior ou, mesmo, a indispensável e mais digna vitória do homem sobre si mesmo. O nosso tempo é, por demais, suscitador de estreitezas e, também, de desvairamentos de alma, que se reflectem na crítica depreciativa, senão ofensiva de pontifices mal inspirados. Temos de habituar-nos a admirar o que merece admiração, e agora mais ou menos desprezamos. Em máxima parte, a redenção do mundo mental e espiritual que é o nosso, exige essa cura, que os despautérios dos pesquisadores de desacertos e de culpas de gloriosos ancestrais, consciente ou inconscientemente, procuram evitar—para mal deles e o nosso.—J. de B.

Movimento diplomático

Foram enviados para o «Diário do Governo» os decretos que nomeiam definitivamente para o corpo diplomático os adidos de legação srs. drs. Luis Eduardo Soares de Oliveira e Carlos Alberto de Carvalho, o primeiro colocado na Secretaria de Estado e, o segundo, na embaixada de Portugal em Londres, ambos com a categoria de 3.º secretário; e para o corpo consular os adidos de delegação srs. drs. António Patrício, Fernando Lopes Vieira e Francisco Mendes da Luz, colocados no quadro dos consules de 3.ª classe em serviço no estrangeiro, e dr. Francisco Grainha do Vale, colocado como consul adjunto no consulado geral de Portugal em Tanger.

HOJE — NOITE DA MODA
No «WONDER-BAR»
JANTARES — CEIAS — BAILE

Consumo mínimo, 50$00 — (Adultos)
— AMANHÃ — DOMINGO —
No «WONDER BAR» — *Chá-dançante*
Preço: Chá completo com entrada no Casino, 17$50—(Para maiores de 15 anos)

Leiam o «Sempre Fixe»

O centenário do conde de Arnoso

(Continuação da 1.ª página)

«Tempo», as descrições dos seus banquetes, pergunta o que é que esse grupo pretende, e intenta, e mira longe. A resposta é simples. Os vencidos da vida, quando juntos, o que pretendem é jantar; depois de jantar o que pretendem é digerir; a digestão finda, se alguma coisa longe miram, tanto pode ser um ideal como o water-closet».

Foi assim, por despeito e com humor, que Fialho de Almeida deixou em «Os Gatos» uma definição do célebre grupo jantante «Os Vencidos da Vida», no qual participaram: Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão, Oliveira Martins, Guerra Junqueiro, António Candido, Carlos Mayer, Carlos Lobo d'Avila, o Marquês de Soveral e os Condes de Ficalho, de Sabugosa e de Arnoso. Pelos nomes citados é bem de ver, segundo o critério do autor da «Cidade do Vício», qual o terço célebre, qual o que se dava ares de o ser e saria pagante destinada a fazer vaqual o que fazia o fundo de comparler o talento «maquillé» dos outros dois...

Mas seja como for, o certo é que todos alcançaram a posteridade. Não há livro ou ensaio que se refira á inclita geração de 70 que não fale em «Os Vencidos da Vida». Tanto quere dizer que o célebre grupo jantante constituiu um relevante e consequente acidente cultural, que passou á História. Eis porque não podiam ficar esquecidos os centenários dos Condes de Sabugosa e de Arnoso, duas figuras marcantes da vida portuguesa do Século XIX, sem duvida o período mais brilhante e, sobretudo, mais inteligente da nossa História Literária.

Bernardo Pindella, que foi conde de Arnoso, secretário do rei D. Carlos e um dos maiores diplomatas portugueses do seu tempo, não foi, nem podia ser, um sujeito qualquer, que a sorte e os favores tivessem erguido aos mais altos píncaros, ou tão sómente um fidalgo da Corte que usasse e abusasse das prerrogativas do seu título honorífico.

Foi, sim, um «nobre» pela inteligencia, pelo carácter, pela bondade; daí ter tido assento legítimo num grupo que congregava os maiores valores culturais do país.

Fui encontrar entre as muitas cartas escritas a Bernardino Machado, algumas do Conde Arnoso que dão bem a sua figura de português e de cidadão. Essa correspondência dirigida a Bernardino Machado — que tenho consultado — é um poço sem fundo e sem lodo onde cabe mais de meio século da história da nossa cultura e da nossa sociedade... A figura extraordinária desse Homem que foi tudo na Monarquia—excepto Rei, segundo uma «blague» que se atribui ao próprio D. Carlos — e na Republica, eleva-se aí, através dessas cartas escritas pelas mais diversas e dispares personalidades, ao nível de verdadeiro mentor intelectual, moral e cívico de uma época. Algumas das cartas que o Conde de Arnoso lhe dirigiu, e hoje são publicadas pela primeira vez, demonstram-nos ainda com o máximo de flagrancia o clima cívico que então se respirava em Portugal: tolerancia e solidariedade.

O próprio Rei participava desse *habitat*, assim como o Presidente do Conselho, Hintze Ribeiro. E o Conde de Arnoso, Secretário de Sua Majestade, era um dos seus expoentes mais altos. Então, não eram os cargos que faziam, elevavam e dignificavam os homens, mas sim os homens que faziam, elevavam e dignificavam os cargos.

RAMOS DE ALMEIDA

SECRETARIA PARTICULAR DE S. M. EL-REI
REAL PACO DAS NECESSIDADES
4 Março 901

Querido Bernardino

Ordena-me Sua Majestade El-Rei, meu Augusto Amo, que te peça para agradeceres em nome d'El-Rei ao douto Instituto a eleição de Sua Majestade, e a ti muito a parte que n'ela tiveste.

Sempre teu do coração
Bernardo

Refere-se á eleição de D. Carlos para sócio do Instituto de Coimbra, por proposta de Bernardino Machado que transformou o Instituto num orgão vivo de Cultura durante os largos anos da sua presidencia.

CAMARA DOS PARES
Segunda-feira, 1901

Querido Bernardino

Chego, 3 1/2 da tarde, e encontro a tua carta. Imediatamente vim aqui para falar ao Hintze, o que farei logo que acâbe a sessão. Tem graça que antes mesmo de receber a carta fallei largamente com o A. de Campos, que era um dos Ministros que estava a esperar El-Rei na estação A minha opinião foi da mais completa indulgencia — plenária. O Campos Henriques levou-me a casa na sua carruagem e durante todo o tempo fallamos no caso. Espero que não me será dificil convencer o Hintze.

Conta sempre comigo como contigo sempre conto.

Estreito abraço do
teu do coração
Bernardo

Refere-se aos incidentes académicos de Coimbra. Bernardino Machado, Lente da Faculdade de Filosofia, apelara para a indulgencia do Presidente do Conselho (ver adiante as cartas de Hintze Ribeiro).

SECRETARIA PARTICULAR DE S. M. EL-REI
REAL PACO DAS NECESSIDADES
22 Maio 901

Querido Bernadino

Nada fiz pelos rapazes que os rapazes não merecessem. Mal iria á mocidade se nós, os velhos, lhe não desculpassemos os impensados desmandos.

Estreito abraço do
teu do coração
Bernardo

PRESIDENCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
PARTICULAR

Meu caro Bernardino

Tenho presente a sua carta, e sincero desejo tenho de obtemperar ás suas recomendações, como seu amigo que sou. Mas o desacato na Sala dos Capellos foi por forma flagrante e condemnavel, que eu não posso deixar de mandar inquirir dos factos e impôr as responsabilidades que d'elles resultarem.

De contrário, a impunidade traria a repetição.

Creia-me sempre, meu caro Bernardino,
Seu am.º mt.º att.º
Hintze Ribeiro

1-5-901

PRESIDENCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
PARTICULAR

Meu caro Bernardino

Dei á questão académica de Coimbra a solução mais benévola e conciliadora. Tive, como vê, muito em consideração o que V. me pediu e recomendou. Isto lhe mostra como sou sempre

seu amigo dedicado
Hintze Ribeiro

Lisboa, 12 de Maio 1901

SECRETARIA PARTICULAR DE S. M. EL-REI
REAL PACO DA PENA
25 DE AGOSTO 904

Querido Bernardino

S. M. El-Rei, meu Augusto Amo, recebe amanhã, como desejas, o teu amigo D. Luis Morote.

Ainda bem, nem outra cousa podia acontecer, que levaste d'El-Rei as melhores recordações. Cautela não te façam alguma busca *e os correligionários te não vão dar por suspeito.*

Sempre teu velho e grato amigo
Bernardo

Refere-se a uma entrevista de Bernardino Machado, chefe do Partido Republicano, com o Rei. Marca audiência de D Carlos ao jornalista espanhol D Luis Marote, recém-chegado a Portugal com uma carta de apresentação de Salmeron para Bernardino Machado com o fim de realizar uma série de entrevistas com as figuras mais destacadas da politica monárquica e da oposição republicana. Bernardino Machado indicou-lhe que a primeira personalidade a entrevistar deveria ser o Chefe do Estado Publicadas no «Heraldo de Madrid», essas entrevistas foram reunidas por D. Luis Marote na obra «De La Ditadura A La Republica», em 1908

SECRETARIA PARTICULAR DE S. M. LE-REI
REAL CIDADELLA DE CASCAES, 21 Out. 904

Querido Bernardino

Faz-me gosto ver que nunca me esqueces, nem quando pontificas com os olhos postos no teu novo ideal.

Sempre teu do coração
Bernardo

Agradece a oferta de «A Universidade e a Nação», a mais célebre «Oração de Sapiência» dos fastos universitários portugueses, pronunciada a 16 de Outubro de 1904 na Sala dos Capelos da Universidade de Coimbra pelo grande pensador, pedagogo e político que foi Bernardino Machado.

Valorização do Trabalho Nacional

O publico de Lisboa assiste, neste momento, a uma significativa manifestação de estreita cooperação entre o Comércio e a Industria Nacional, que se revela na apresentação predominante de artigos de fabrico português nas montras de muitas lojas, especialmente da zona da Baixa.

Consciente da verdadeira contribuição que tem dado para que haja mais empregos para os Portugueses e para que melhorem as condições de vida dos que assim buscam o seu sustento, a Industria Nacional vê com particular satisfação o estreitamento das suas relações com o Comércio, certa de que desta mutua compreensão resultará uma garantia sólida da indispensável estabilidade do trabalho da nossa gente.

Mercê desta magnifica iniciativa, levada a efeito no quadro das Festas da Cidade, com a colaboração da União de Grémios dos Lojistas de Lisboa e da Associação Industrial Portuguesa, sob a égide da Camara Municipal de Lisboa, a população da capital tem agora mais uma oportunidade de verificar que, em muitos ramos do comércio, pode encontrar artigos capazes de satisfazer, em preço e em qualidade, as suas necessidades correntes, cuja preferência, contribuindo para assegurar o desenvolvimento de valiosas fontes de trabalho, constitui um meio de se conseguir melhor nivel de vida.

No dia em que, como se verifica em tantos outros paises progressivos, tivermos todos o consciente orgulho da nossa própria produção e cada um de nós não desdenhar do que é produzido em Portugal, teremos alcançado a solidarização perfeita de todos os elementos que formam a Nação e dado um passo decisivo para garantir a existência da nossa população, em condições mais desafogadas e mais felizes.

Preferir produtos portugueses é, afinal, assegurar a continuidade de uma autêntica cadeia de interesses, que abrange todas as camadas da população, desde o produtor e do vendedor até ao próprio consumidor.

Aproveitemos, pois, o exemplo magnifico dos lojistas de Lisboa para meditarmos nesta grande realidade: é que a preferência pelos produtos nacionais constitui uma garantia segura do equilíbrio social e económico da Nação e do bem-estar de todos os Portugueses!

ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA

BEM FAZER

Recebemos de P. S. A. a quantia de 20 escudos para ser entregue á infeliz menina que está em risco de cegar. Agradecemos em nome da contemplada.

Teatros e Cinemas

Primeiras exibições

«Dormitório de Raparigas», no Eden

Eis um filme francês que vai fazer larga carreira. O publico encheu a sala do Eden, e o nosso Lopo Lauer, apesar de farto de andanças cinematográficas, apareceu entre o publico, o que é sinal de confiança, se não mesmo de regozijo.

O título é sugestivo. Quem não gostaria de entrar, com as melhores intenções, é claro, salvo a da curiosidade, num «Dormitório de Raparigas»? Pois é o que sucede ao espectador, que assiste a uma comédia espirituosa e galante, a qual, sobretudo, na primeira parte, é ultra-brilhante, como caracterização do tema, diversidade de circunstancias, análise de ambiente, finura de estilo e impecável interpretação.

O filme dir-se-ia um destes bem arquitectados romances policiais de Agatha Christi, com o espirito, a irreverência, a malícia ondulantes se não trepidantes de um magistral vaudevilliste de «boulevard».

Apareceu morta, num internato de filhas de boas famílias, uma rapariga.

Crime? Acidente?

O entrecho é tratado sem nada de tenebroso, antes com pitoresco humano, sempre engraçado e com certas flechas de malícia, que bem a nu a vida íntima das educandas, que a directora, embora rígida, como sempre sucede, ignora totalmente.

Mas elas estão na idade do amor, do mistério, da aventura. São caprichosas, fúteis, e assaz endiabradas. O publico ri—não se distinguindo na permanente e voluptuosa euforia as senhoras dos homens. O meio é, magnificamente, desenhado, caracterizado. Supomos que os Franceses descobriram uma maneira nova, que não deixa de ser subjugante, de tratar a produção detectivesca.

Em «Dormitório de Raparigas» esse fio passa para um plano secundário, embora sempre seguido, para ficar a graça, o perfume, a embriaguês daquele molho de rosas que são as lindas colegiais. Mas há também pormenores penetrantes de observação a certos costumes ocultos e pecaminosos. Nada escapou á análise do realizador, que obteve, na verdade, um êxito com «Dormitório de Raparigas».

Bom desempenho: Jean Marais, armado em inspector, não pode esconder a sua tentadora mocidade, e torna-se o cabeça de turco de todas as apaixonadas incipientes; e Françoise Arnoul, que faz o papel de «aimée», como se nós, pela sua juventude e formosura, a pudessemos deixar de amar. Bons complementos, entre os quais, o filme alemão de costumes e paisagens, «A Canção do Outono».

«Tens de viver», no Condes

Vai este filme encadear-se em toda uma série de obras apresentadas no popular cinema Condes, que tocam especialmente a sensibilidade feminina, para quem este género de histórias serve como um escape para as suas agruras do quotidiano.

Trata-se, desta vez, da história de uma mulher cujo espirito de sacrificio é salientado, num drama amoroso de trágicas consequências.

A acção desenrola-se de forma a agradar aos apreciadores deste género folhetinesco, pois o realizador, Roberto Gavaldon, soube condimentar a sua história de forma a ganhar as simpatias das donas de casa.

No desempenho intervêm, entre outros, Libertad Lamarque, Miguel Torroco, Carmen Montego e vários outros.

Complementos satisfatórios.—*Visor 50.*

O filme do Império

Em «Não me condenem!», em exibição no Império o espectador encontra a história que consegue prender, sem o recurso da violência ou da angustia, sem a demasiada tensão de nervos habitual em temas semelhantes; pelo contrário, assiste-se á descrição atenta onde se não perdem pormenores, procurando-se adivinhar a sequência do estranho caso que leva um homem elegante e sedutor aos bancos de tribunal.

A nova época do Cinema Monumental

No avião da T. A. P. partiu hoje para Londres, de onde seguirá para Paris e Roma, o sr. João Francisco Silva, gerente do Cinema Monumental. O objectivo da viagem prende-se com a escolha de filmes para a nova temporada daquela casa de espectáculos, que serão visionados nas sedes das importaintes firmas Walt Disney Produtions, Universal-Internacional, United Artists e Columbia Pictures. Antes da partida, o sr. João Francisco Silva, conferenciou com os representantes daquelas entidades no nosso País. Segundo transpirou dessa breve troca de impressões, a selecção de filmes para a futura época do Monumental, a inaugurar nos primeiros dias de Outubro, permite constituir, pelo vulto dos compromissos já tomados, um rasgo audacioso em beneficio do publico. O referido empresário é aguardado em Paris e Roma com grande ansiedade, por figuras de relevo dos meios de produção dos dois países, a fim de se firmarem importantes acordos referentes á apresentação, entre nós, de filmes de repercussão mundial.

DIPLOMATAS

Por se ter ausentado de Lisboa o sr. ministro da Noruega, assumiu a gerência da legação, na qualidade de encarregado de Negócios, interino, o conselheiro comercial, sr. Axel Thingvold.

A Conferência de Belgrado

(Continuação da 1.ª página)

nagens de vulto. A simples existencia do bloco ocidental permite que Nehru e Tito joguem com as ideias de neutralidade e de zonas de paz.

No dia em que os americanos seguissem os conselhos que lhes são prodigalizados pelos partidários do neutralismo, é natural que estes tivessem algumas razões para se arrepender. Neste momento convem aos sovietes que a Jugoslávia não tenha laços de amizade com os restantes membros do pacto balcanico. No Ocidente fazem porém mal se atribuirem grande importancia a estas questões de pormenor. No fundo a política de independencia da Jugoslávia não é contrária aos verdadeiros interesses dos países ocidentais e dos que fazem parte da aliança atlantica.

Os Jugoslávos foram mais longe do que podia esperar-se deles

No comunicado da conferencia de Belgrado os jugoslavos foram mais longe do que podia esperar-se, pois subscreveram a tese soviética da entrada da China na O. N. U. e preconizaram para o problema da Formosa «uma solução que satisfaça os direitos legitimos da Republica popular chinesa». E' inegável que Tito deu a sua aprovação a algumas das mais gritantes reivindicações da Russia e da China.

Essas reivindicações são conhecidas especialmente dos seus partidários por toda a parte. Algumas delas são defendidas pelo Governo conservador de S. M. na Grã-Bretanha. Trata-se de concepções diplomáticas preconizadas ao mesmo tempo pela Russia e pela India, as quais irritam os americanos mas não bastam para provocar uma crise grave.

Aguardavam-se com interesse, e mesmo com paixão, as passagens do comunicado relativas ás relações entre os comunistas heréticos de Belgrado e os comunistas ortodoxos de Moscovo. Debalde procuraram nas suas linhas, elementos que habilitem a formar um juizo seguro sobre o que ai se passou a tal respeito. Há, entretanto, no comunicado uma passagem que se reveste, no presente e para o futuro de excepcional importancia. Por isso a transcrevemos na integra. Diz ela: «Fidelidade aos princípios de respeito mutuo e de não intervenção nos assuntos internos dos outros povos, qualquer que seja a razão, nos aspectos politico, económico ou ideológico, pois os problemas relacionados com a vida interna de cada país e com as diferentes formas de realização do socialismo dize apenas respeito aos governos nacionais».

A primeira parte desta frase limita-se a reproduzir fórmulas do ritual comunista. A União Soviética está sempre pronta a declarar que não deseja intervir nos assuntos internos da vida e da evolução dos outros países. Quando lhe falam do Comintern ou do Cominform limita-se a declarar que ignora a sua actividade.

Os Russos autenticaram a tese heretica do titismo

A segunda parte da frase traduz a aceitação da diversidade dos regimes, de tipo socialista. Em nome da co-existencia, os dirigentes soviéticos, confirmaram a doutrina que considerava essa diversidade inevitável até o dia da vitória final do comunismo. Mas a expressão «formas diferentes de realização do socialismo» representa uma inovação de incalculáveis consequencias.

A heresia de Tito resumia-se em duas expressões: iguldade de direitos de todos os Estados socialistas, grandes ou pequenos; diversidade dos caminhos que levam ao socialismo. Em Moscovo mostraram-se sempre dispostos a aceitar a primeira, para a não praticarem. Quanto á segunda, é evidente que ela colide com o dogma fundamental do comunismo, o qual exprime o valor exemplar e universal do estalinismo e da experiência russa.

Foi em nome desse dogma que Tito passou a ser considerado como um traidor e os socialistas de todos os países, sobretudo os trabalhistas ingleses, como agentes do capitalismo internacional. Estas seis palavras «formas diferentes de realização do socialismo» abalam os alicerces ideológicos do comunismo internacional, em que assenta a existencia do império soviético.

Com esta concessão, os actuais dirigentes do Kremlin esperam atrair, novamente a Jugoslávia ao seu campo, deixando entrever uma atenuação da dominação russa e dando a entender que cada país pode realizar o seu tipo de socialismo, com o respeito de restaurarem a unidade do comunismo ameaçada pela rigidez dos métodos estalinianos. O risco que correm é terrível. A verdade, para repetirmos um conceito grato aos comunistas tem a sua lógica e a sua força que são irresistíveis.

Autenticando a tese heretica do titismo — igualdade de direitos dos Estados Comunistas e diversidade dos caminhos que podem conduzir á sua criação — Kruchtchev fabricou a bomba de relógio que um dia fará saltar o edifício onde se alojem, ao mesmo tempo, as igrejas da ortodoxia comunista e do império russo.

RAYMOND ARON

PROTECÇÃO AOS ANIMAIS

O presidente da direcção da Sociedade Protectora dos Animais faz algumas considerações acerca das instituições da capital que protegem os animais, que serão emitidas pelo Clube Radiofónico de Portugal, amanhã, ás 22 e 30.

1ª semana do Cinema Brasileiro

2.ª FEIRA, 20 de Junho de 1955

«O CANGACEIRO»

ALBERTO RUSCHEL — MARISA PRADO

Direcção de LIMA BARRETO

3.ª FEIRA, 21 de Junho de 1955

«UMA PULGA NA BALANÇA»

WALDEMAR WEY — GILDA NERY

Direcção de LUCIANO SALCE

5.ª FEIRA, 23 de Junho de 1955

«NADANDO EM DINHEIRO»

MAZZAROPPI

Direcção de ABILIO P. DE ALMEIDA

4.ª FEIRA, 22 de Junho de 1955

«FLORADAS NA SERRA»

CACILDA BECKER — JARDEL FILHO

Direcção de LUCIANO SALCE

6.ª FEIRA, 24 de Junho de 1955

«LUZ APAGADA»

MÁRIO SERGIO — MARIA FERNANDA

Direcção de CARLOS THIRÉ

EM SESSÕES ÀS 18.30 HORAS no CONDES (ADULTOS)

AVENIDA

Ás 21.45 (13 ANOS)

Uma comédia para todo o publico
Humana... Comovente... Alegre...

O TIO VALENTE

com ALVES DA CUNHA á frente de um popular elenco

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

Celeste Rodrigues

LUSO

Travessa da Queimada, 8-A — Tel. 32889

Hoje (*Até de madrugada*)

Fados e Canções por:

Celeste Rodrigues, Jorge Silva, Isaura Alice de Carvalho, José Borges e Constança Nunes. Solos por António Couto e Pedro Leal.—*Adultos.*

Restaurante CONDE REDONDO

Nova lista, mais variada — novos preços, mais ACESSIVEIS

Novo chefe de cozinha competentissimo

Serviço de Bar — PREÇOS ESPECIAIS

VISITE-O, Experimente, Gostará e será o seu Restaurante Preferido

Rua Conde Redondo, n.º 58

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Intitula-se «Comédia das verdades e das mentiras» o novo original de Costa Ferreira e Ribeirinho, em ensaios no Teatro do Povo.

—A companhia de Vasco Santana, que foi a Malange efectuar três espectáculos, volta amanhã a Luanda para uma unica representação da farsa «O domador de sogras», seguindo na segunda-feira, por via aérea, para Porto Amboim.

—Da clinica onde esteve internada teve alta a actriz Maria Luisa, que já se encontra na sua residência em franca convalescença.

—A companhia do Teatro Nacional deve ter chegado hoje a Paris.

—Os autores teatrais Carlos Lopes e Ascensão Barbosa, o pintor Manuel Lima e Vítor Manuel Guerreiro pretendem constituir uma empresa, que, devidamente financiada, se propõe explorar um teatro de Lisboa.

—A comédia «Jogo de damas», de Raoul Praxy, na tradução de Fernando Santos e Almeida Amaral, em ensaios no Teatro Monumental, tem a seguinte distribuição de figuras: «Luisa», Laura Alves; «Germana», Maria Paula; «Margarida», Fernanda de Sousa; «João», José Gamboa; «Renato», João Villaret; «Artur», Sales Ribeiro.

—No desempenho da peça de Tomás Ribas, «Ilha perdida», que em récita unica vai ser representada no Teatro Monumental, tomam parte os artistas: Maria Lalande, Augusto de Figueiredo, Grace de Castro, Constança Navarro, Susana Prado, Clarisse Belo, Maria Albergaria e Joaquim Rosa.

—O Circo Mariano, que está em Torres Vedras, estreia-se na próxima semana em Évora.

—O actor João Villaret só deve ir efectuar uma série de recitais poéticos na Baía, depois da temporada de revista no Teatro Monumental.

—Consta que o actor Humberto Madeira não aceitou o convite que lhe foi dirigido para fazer parte do novo elenco do Teatro Maria Vitória.

—O actor-empresário Eugénio Salvador declinou o convite que lhe foi feito pelo empresário Walter Pinto, do Rio de Janeiro, para actuar numa das suas revistas.

Ópera em S. Carlos

«Tá-Mar» de Rui Coelho, amanhã à tarde

E' amanhã, ás 17 horas, que o publico que há muito não perde espectáculos com obras do maestro Rui Coelho, tem, finalmente, em S. Carlos, mais um cem por cento português: a ópera «Tá-Mar», em três actos, numa realização muito cuidada em todos os seus aspectos, desde a selecção dos artistas, á colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional, do bailado «Verde-Gaio», com coregrafia de Francis, aos cenários de Furiga, sem esquecer a direcção cénica de Gino Saviotti.

A bilheteira do teatro abre ás 13 horas.

Estrelas de Portugal

Recentemente chegadas da India Portuguesa, apresentam, finalmente, o seu primeiro espectáculo para a população de Lisboa.

HOJE, SÁBADO, ÀS 22 HORAS
NA ESPLANADA DOS COMBATENTES
RUA POSSIDÓNIO DA SILVA

Grande parada de Estrelas:

Silvia Maria, Tony de Matos, Margarida Amaral, António Mestre, Zurita de Oliveira, Moniz Trindade, Ilda Artur, Baptista Martins, Ivone Ruth, José Galvão, Maria Sidónio e uma grande Orquestra.

Locutor **Marques Vidal.**

Neste espectáculo serão lidas as mensagens dos soldados da India para a população de Lisbôa. (Sem classificação especial).

RITZ CLUB
R. da Glória, 57—Tel. 25140—ADULTOS

UM GRANDIOSO PROGRAMA REPLETO DE ATRACÇÕES CONSIDERADO O MELHOR DE LISBOA ! !

com ALFREDO LOPES e sua ORQUESTRA DE RITMOS ALEGRES

CEIAS TODA A NOITE NO RESTAURANTE TIPICO COM MUSICA PORTUGUESA

ESTE «DANCING» NÃO FECHA NO VERÃO — ENTRADA LIVRE E SELECCIONADA

AURA RIBEIRO

SOLAR DA TIBURCIA
RESTAURANTE TIPICO
Telefone 779381
CALÇADA DE CARRICHE, 111-C
Aberto até de madrugada
FADOS E GUITARRADAS
COZINHA GENUINA PORTUGUESA
ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS
(PARA ADULTOS)

ALFREDO DUARTE JUNIOR

Portugal
VAI TER DOIS NOVOS
cavaleiros tauromáquicos
NA 4.ª FEIRA, 22, ÀS 22 HORAS
D. Luís e D. José de Ataíde
os quais receberão a alternativa das mãos de mestre
Simão da Veiga
Um grande mano-a-mano entre os dois finíssimos novilheiros
Paco Corpas e José Trincheira
Os forcados Amadores de Lisboa, de que é cabo o Ex.mo Sr. Nuno da Salvação Barreto
Tomarão parte nesta grande corrida com toiros de SOMMER DE ANDRADE
A bilheteira dos Restauradores, 7, abre na 2.ª feira, 20, às 11 horas
PREÇOS DESDE 15 ESCUDOS
— Para 13 anos —

Amanhã
3
ESPECTÁCULOS «MATINÉE» ÁS 16 HORAS
TODAS AS NOITES 2 SESSÕES ÁS 20.30 E 22.45

COLISEU
TEL. 31997
SALVADOR
APRESENTA
PELA 1.ª VEZ EM PORTUGAL
2 COMPANHIAS DE REVISTA
NUM TOTAL DE 100 FIGURAS
NA SUPER-REVISTA-FANTASIA
CIDADE MARAVILHOSA
UM ESPECTÁCULO DE CATEGORIA EXCEPCIONAL
QUE MARAVILHOU LISBOA !
UM CANTICO DE HOMENAGEM À NOSSA CAPITAL !
PARA ADULTOS

Todo o género de retratos e secção à parte para trabalhos de amadores
Com a apresentação deste anuncio beneficia do desconto de 10% não só no preço dos retratos como nas molduras e máquinas fotográficas
FOTO ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1-1.º andar — Telef. 47063

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — TEL. 27172 (Para adultos)
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
A extraordinária obra-prima em tecnicolor
APÓS A TEMPESTADE
O mais recente filme de JEAN SIMMONS
com **Rory Calhoun e Brian Aherne**

EDEN — TEL. 20768 (Para 18 anos)
15,30 - 18,30 - 21,30
O 4.º EXITO duma nova série
DORMITÓRIO DE RAPARIGAS
com **Jean Marais** e **Françoise Arnoul**

MONUMENTAL — TEL. 55131 (Adultos)
A's 18,15 e 21,30: 2.ª SEMANA de um grande êxito!
CORRUPÇÃO
Uma obra de enorme violência dramática realizada por **Fritz Lang**, vivida no mundo sinistro e traiçoeiro dos sem lei... com **Gleen Ford — Glória Grahame e Jocelyn Brando**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
Greta Garbo e Fredric March
No filme de sempre
ANA KARENINA
(Maiores 18 anos)

IMPÉRIO — PLATEIA 55134 BALCÕES 55135
A's 21.30 — (18 anos)
Uma forte história de amor que encerra um drama passional.
NÃO ME CONDENEM...
com **Susan Hayward, Jane Greer** e **Robert Young**

PAVILHÃO PORTUGUÊS — PARQUE MAYER
A's 21,30 — (Adultos)
LES JITTER-STARS campeões do BE-BOP e um grandioso programa de Variedades
Orq. Ferrer Trindade
No écran: «ESPERTO CONTRA ESPERTO»

RESTELO — Tel. 610375
A's 21,15 — (18 anos)
Um dos grandes êxitos da presente temporada
O ETERNO FEMININO
com **Eddie Constantine Nadia Gray**

LIDO — TEL. 48560
A's 21.15 — (18 anos)
OS FILHOS DO AMOR
A ingénua escandalosa

TIVOLI — TEL. 50595 Ás 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
2.ª semana do grande triunfo em CINEMASCOPE
MARILYN MONROE e Robert Mitchum
RIO SEM REGRESSO
(Para 18 anos)

POLITEAMA — TEL. 26305
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
O triunfal filme de heroicas aventuras
A ESPADA SARRACENA
(col.) com **Ricardo Montalban, Betta St. John** e centenas de figurantes
(Para 13 anos)

CONDES — TEL. 22523 (Adultos)
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
TENS DE VIVER
A comovente história duma mulher que sacrifica a sua vida pela felicidade dos outros
com LIBERTAD LAMARQUE

ODEON PALÁCIO — HOJE A' NOITE (Para adultos)
Emp. **Vicente Alcantara**
O delicioso filme com uma vedeta deliciosa
ELSA AGUIRRE
É BOM GOSTAR DE ALGUÉM

ALVALADE — Tel. 763080
A's 15,30 e 21,30: A sensacional produção alemã
O MEU DESTINO É O MAR
Filme realista que todos discutiram e aplaudiram
com HANS ALBERS — (Para adultos)

CAPITÓLIO — TEL. 27493
15,30 preços reduzidos
21,30 — (13 anos)
Só hoje e amanhã o grande êxito
com FRANK SINATRA
RITMO DA VIDA
Shelley Winters, Alex Nicol e Raymond Burr

TERRAÇO DO CAPITÓLIO
Todos os dias programas diferentes, a preços reduzidos.
(13 anos)
A's 21,30 — **Hildegarde Neef** em **A LEGIÃO DOS CONDENADOS**
A's 22,45 — **TAMBORES NA SELVA**
com **Anee Francis e Dale Robertson**

TERRASSE — TEL. 20917
A's 21,15 — (18 anos)
JULIETA FRUTO PROIBIDO

CINEMA IDEAL
A's 21,15 — (13 anos)
A ESPADA E A ROSA
O que viram os meus olhos

Os acontecimentos na Argentina

(Continuação da 1.ª página)

Entretanto, uma «rádio rebelde» noticia a revolta da esquadra de alto mar fundeada em Puerto Belgrano que fica ao Sul de Buenos Aires. Estariam estas forças sob o comando do ministro da Marinha contra-almirante Olivieri, dado como desaparecido. Consta aqui que grandes divergencias o opunham ao ministro do Interior, Borlenghi. Outras informações dizem que guarnições do litoral se revoltaram e que em Córdoba importantes forças se renderam aos revoltosos. Nada se sabe quanto ao paradeiro do general Bengoa, presumivel chefe do movimento. Alguns supõem que se encontra em Rosário á frente de forças revoltosas. A confirmarem-se todas estas noticias o movimento seria muito vasto e dificil de contrariar. Os circulos bem informados de Montevideu não excluem a possibilidade de um acontecimento sensacional que modificasse por completo a fisionomia politica da Argentina.

O Governo uruguaio decretou o internamento dos aviadores e marinheiros fugidos nos aviões argentinos (afinal os navios argentinos que parecia dirigirem-se para Montevideu não chegaram) e decidiu restituir ao Governo argentino os aparelhos e armamento. Alguns Argentinos aqui residentes protestaram, mas o Governo alega que os tratados americanos o obrigam á restituição.—(F. P.).

A reportagem dos acontecimentos

BUENOS AIRES, 18.—*(De Douglas Clark, correspondente da «Reuter»).*— O presidente Juan Perón declarou, a noite passada, pela rádio, que a curta e sangrenta revolta contra o seu Governo «estava agora terminada».

Num ataque, durante quatro horas, das unidades rebeldes das forças aeronavais contra o centro da cidade, na quinta-feira, haviam sido dadas como mortas mais de 200 pessoas e cerca de 1.000 feridas. Mais tarde, bandos armados vagueavam, á vontade, pela capital, lançando fogo a quase todas as igrejas católicas do centro da cidade, até que tropas armadas desceram em força sobre as ruas ensanguentadas. De noite o Céu estava vermelho, devido ao clarão dos incêndios nas igrejas. Os bandos armados assaltaram armeiros, invadiram e incendiaram a sede diocesana e depois entraram na catedral e destruiram tudo aquilo a que puderam deitar mão.

Na sua alocução pela rádio, o presidente Perón culpou, a noite passada, os comunistas de terem lançado fogo ás igrejas e afirmou que estes estavam a ser presos. «Sou católico» afirmou Perón. «Nós não estamos a atacar a religião».

O presidente apelou para o povo, a fim de «solucionar os nossos problemas sem violência» e disse que os rebeldes seriam firmemente castigados mas com justiça.

Os telegramas com o discurso do presidente, pela rádio, foram as unicas noticias dos acontecimentos recebidas ontem, de Buenos Aires. Desde quinta-feira encontram-se interrompidas as comunicações normais da Imprensa, por telégrafo e telefone, e a mensagem do corespondente da «Reuter», Douglas Clark, recebida a noite passada—a primeira nas ultimas 24 horas—, foi interrompida antes de fazer qualquer descrição dos acontecimentos de ontem.

Noticias recebidas em Nova York sugeriram que, apesar da situação se encontrar dominada na capital, a revolta ainda estava em progresso nas provincias .e que Rosário, a segunda cidade da Argentina, com 500.000 habitantes, se encontrava ainda nas mãos dos rebeldes.

A revolta, chefiada pelas unidades aeronavais, eclodiu algumas horas depois de o Vaticano ter excomungado todos aqueles que «calcavam os direitos da Igreja na Argentina» a culminancia da longa luta entre a Igreja e o Estado.

O general Perón declarou o estado de sítio, depois do bombardeamento dos edifícios publicos, no coração da capital.

A acção dos rebeldes e das forças governamentais

Foi comunicado que os aviões rebeldes, «Glenn Martin» e «Catalina» sobrevoaram a cidade, vieram da base naval de' Punta del Indio, na foz do rio da Prata, a cerca de 160 quilómetros da cidade. A visibilidade era fraca, o que, provàvelmente, explica o facto de a maior parte dos projecteis não ter atingido o alvo, embora tivessem ficado partido milhares de vidros de janelas nas proximidades.

Foi dada ordem para tropas leais marcharem, imediatamente, para a base. Um «Glester Meteor», da Aviação, juntou-se aos rebeldes e efectuou um ultimo ataque de flagelação. Foi alvejado com intenso tiro antiaéreo, mas conseguiu escapar. Foi noticiado que todos os aviões rebeldes aterraram em Montevideu, mas o seu numero é ainda incerto.

(Oficiais revolucionários argentinos, em Montevideu afirmam que a revolta continua ainda. Dizem que dois cruzadores argentinos — «Pueyrredon», de 6.100 toneladas e «25 de Maio», de 6.800 —se encontram ainda no alto mar. Esperam que forças terrestres «importantes» possam aderir á revolução).

Uma breve emissão rebelde, pela rádio ,durante a noite, disse que a revolta tinha alastrado ás forças terrestres das provincias de Santa Fé, Córdoba e Entre Rios. Afirmou, também, que a base naval de Belgrano, próximo de Buenos Aires, se tinha revoltado e os dois referidos cruzadores se preparavam para auxiliar os rebeldes navais, «sob o comando do contra-almirante Anibal Olivieri».

A rádio governamental, na Argentina, comunicara anteriormente, que o almirante Olivieri tinha sido substituido no cargo de ministro da Marinha pelo almirante Luis Horne.

Um comunicado, da noite passada, do Exército peronista, diz que, enquanto aviões navais rebeldes atacavam ontem, o centro da cidade, forças de fuzileiros navais rebeldes se apoderaram dos aeroportos de Ezeiza e Moron, junto á cidade. Ao mesmo tempo fuzileiros navais iniciaram um avanço sob o porto em direcção ao palácio do Governo e Ministério da Guerra, defendidos por granadeiros.

Tropas leais da 3.ª companhia motorizada foram, imediatamente enviadas para Tandil, Azul e Mar del Plata, para ocuparem a base naval de Mar del Plata, ao mesmo tempo que regimentos da 2.ª divisão do Exército e o 7.º de Infantaria foram mandados ocupar a base aero-naval rebelde de Punta del Indio.

Simultaneamente, um regimento motorizado dirigiu-se para o palácio do Governo. Algumas tropas seguiram, também para os aeroportos de Moron e Ezeiza e outras forças ocuparam posições em regiões costeiras, para repelir quaisquer tentativas de desembarque.

Enquanto se davam estes acontecimentos, o general Franklin Lucero, comandante das forças leais, recebia mensagens de lealdade de tropas de todo o pais. As referidas bases de Punta del Indio, Ezeiza e Moron tinham sido ocupadas por forças leais e a esquadra e a Escola Naval declararam a sua lealdade ao governador. Ao cair da noite, as forças leais tinham completo dominio da situação—acrescenta o comunicado.

Foi comunicado que entre os mortos se encontram o general Ricardo Vergara Rizo e o seu motorista, que foram atingidos, a caminho do Ministério do Exército, durante o ataque aéreo a Plaza de Mayo.

Foram restabelecidas as comunicações pela rádio

Hoje, todas as estações da rádio estavam ligadas á rede nacional, tocando musica clássica, com reprodução ocasional dos discursos de Perón e comunicados oficiais. Um deles aconselhava os farmacêuticos a abrirem os seus estabelecimentos, apesar da suspensão geral do trabalho, e uma ordem da Aviação proibia todos os voos de, para e sobre Buenos Aires, sob penalidades severas. A Polícia afastava a grande multidão que se dirigia para as proximidades da Plaza de Mayo, cena da sangrenta batalha de anteontem, onde seis bombas por explodir foram detonadas no local.

Durante a reuniõe que durou 10 minutos, o Congresso aprovou uma lei proclamando o estado de sítio em todo o país. Ambas as Camaras continuam a postos para apreciar qualquer lei de emergência que possa ser considerada necessária. Foram canceladas as corridas de cavalos e todas as provas desportivas no fim de semana. Foi, também, revogado um grande comício de reparação pelas ofensas á bandeira, marcado para segunda-feira.

Noutro comunicado, na noite de ontem, o Exército anuncia que assumiu a direcção de todas as forças de polícia do país e que a Aviação tinha ocupado aeródromos e bases navais anteriormente conquistadas pelo Exército.

A rádio de Buenos Aires transmitiu um comunicado especial da Polícia Federal, informando os habitantes da área da Plaza del Mayo de que teriam de evacuar, esta manhã, a suas casas para os sapadores poderem remover e despoletar as bombas que não explodiram no ataque de quinta-feira. Entre as seis bombas que não explodiram encontra-se uma na residência presidencial e outro projéctil de 125 quilos atravessou o telhado do palácio do Governo e caiu na escadaria principal de mármore sem explodir.

As emissoras da rádio recomeçaram com os programas comerciais normais, mas são, periòdicamente, ligadas para a repartição presidencial da Imprensa, para a transmissão de um comunicado registado em disco, lembrando ao povo que a nação está em estado de sitio e se devem evitar ajuntamentos.

As autoridades religiosas de Buenos Aires publicaram uma comunicação, declarando que, amanhã, todas as missas das 10 horas serão por alma das vitimas da revolta.

Noticias, recebidas em Buenos Aires, das provincias afirmam que há sossego em toda a nação.—(R.).

O Governo fora prevenido da revolução

BUENOS AIRES, 18.—Eis alguns aspectos dos acontecimentos ocorridos na Argentina:

A primeira bomba, que era o sinal para as forças da Marinha que estavam no respectivo ministério, rebentou uma hora depois de Perón ter deixado o palácio do Governo que aquelas forças deviam atacar. Que o Governo tinha indicações sobre o movimento que se preparava parece não sofrer duvidas. O chefe do Estado saira do palácio para o Ministério da Guerra, onde se reunira com o Governo e os Estados-Maiores do Exrcito, Polícia e «Gendarmeria» e era meio-dia quando os soldados da guarda permanente receberam ordens para ocuparem as posições. Assim que a primeira bomba estalou, a trinta metros do palácio, começou a fuzilaria. Os 400 civis que estavam no edifício refugiaram-se nas caves e subterraneos da velha fortaleza sobre a qual o palácio foi construido. Três bombas acertaram neste, mas só duas rebentaram. A fuzilaria era densa. Porém, ás 15 horas, acalmava e parava. Já todos regressavam, quando, de novo, as metralhadoras, instaladas nos terraços, começaram a disparar. Era um avião que, em voo picado, vinha sobre os edifícios e largava uma bomba potente que, porém, estalou a 50 metros. Passavam ambulancias. Os carros de assalto faziam tremer o solo. Canalizações de gás rebentavam. Depois, novamente, acalmia. Um coronel disse para os refugiados no palácio: «Podem sair. Já tudo acabou!». Porém, meia hora depois, um ultimo avião revoltoso vinha metralhar a Praça de Maio. O edifício do Arcebispado ardia.

A noite fora chuvosa a madrugada fria, mas a manhã apresentava-se com Sol radioso. Estava proclamado o estado de sitio. Todas as lojas fechadas, mas muita gente na rua ávida por comprar os jornais, que anunciavam o esmagamento da revolta. Viam-se muitos curiosos na Praça de Maio e nas imediações do palácio do Governo. Aqui e além destacamentos de Infantaria e grupos de Artilharia Antiaeria. Nos passeios, cortados pelas balas, muitos ramos de árvores. Estilhaços de vidros por toda a parte e, sobretudo, nas imediações do Boston Bank.

Perón escapou a um ataque aéreo

Onde o espectáculo se torna medonho é na avenida que separa o palácio da zona do porto. Num comprimento de 300 metros, só se viam cabos torcidos, automóveis e autocarros, bem como «troleybus» abandonados pelos seus condutores surpreendidos pela revolta, postes derrubados, uma cabeça decepada dentro de um «troleybus» calcinado. O Ministério da Marinha, edificio moderno, de paredes de vidro, que foi duramente atacado pelas forças leais, oferece um aspecto desolador. Ali se refugiaram, por ultimo, os revolucionários, que só se renderam ao fim da tarde, depois de ameaçados de completa destruição pelos carros de assalto. O edifício do Arcebispado e a igreja de São Francisco, ao sair da noite, ainda fumegavam. Começava o trabalho de levantamento das bombas não rebentadas, afluiam aos hospitais os dadores de sangue.

O general Perón acompanhou os combates do Ministério da Guerra onde estava com o Governo. A sua mensagem á nação foi dirigida desse posto de comando, logo que o movimento foi dominado e ainda estalavam alguns tiros. Com o Governo, deputados e altos funcionários almoçou no Ministério da Guerra, mesmo no gabinete do ministro, general Franklin Lucero, a quem felicitou, calorosamente. Perón escapou, milagrosamente, na quinta-feira a um ataque aéreo—segundo revela o Secretariado da Informação. Estava á janela do Ministério da Guerra seguindo as evoluções dum helicóptero. Este aterrou no jardim e o piloto preveniu o presidente de que os primeiros aviões inimigos vinham a caminho. Mal teve tempo de abandonar a janela, quando uma bomba estalou pertíssimo.—(F. P.).

O regresso a Buenos Aires do ministro dos Negócios Estrangeiros

BUENOS AIRES, 18.—O ministro dos Negócios Estrangeiros, Remorino, que ia em viagem para os Estados Unidos, assistir á sessão das Nações Unidas, quando rebentou o movimento, já está de regresso á capital argentina. —(France Presse).

O que se passa com a Marinha?

BUENOS AIRES, 18.—Com respeito á sublevação da Escola de Mecanicos da Marinha, na periferia da capital, a Polícia confirma-a, mas esclarece que foi logo sufocada, pois as forças policiais motorizadas com o auxílio de forças do Exército cercaram imediatamente a escola. —(France Presse).

*

MONTEVIDEU, 18.—Segundo anunciou um posto de «rádio rebelde», captado em Montevideu, a esquadra argentina do alto mar, da base de Puerto Belgrano, revoltou-se.

Ao mesmo tempo, segundo certas informações aqui chegadas, as guarnições da costa argentina e importantes forças do interior do território, nomeadamente em Córdoba, rebelaram-se e rendem-se aos revoltosos.

A noite passada, a rádio rebelde argentina, captada nesta cidade, afirmou que tropas de três provincias tinham decidido aderir á revolta contra o presidente Perón e acrescentou: «A luta continua».—(F. P. e R.).

Falta de comunicações com a provincia

COLÓNIA (Uruguai), 18—O ministério do Interior argentino e a sede da Polícia Central de Buenos Aires não puderam estabelecer contacto com certas Prefeituras de Polícia, da província. Entre as cidades, com as quais, a Polícia não pôde comunicar, incluem-se Puerto Belgrano, Entrerios e Corrientes. Por outro lado, foi restabelecido o contacto entre a capital e a Prefeitura de Rosário.—(F. P.).

*

MONTEVIDEU, 18—A's 2 e 30 (T. M. G.), as comunicações telefónicas com a Argentina, continuavam interrompidas. A Agência «France-Presse», de Montevideu, não tinha podido entrar em comunicação com a de Buenos Aires, a qual chama constantemente.—(F. P.).

Vitimas de disturbios em Buenos Aires

COLÓNIA (Uruguai), 18.—Deram-se, ontem, novos disturbios e foram cometidos atentados, em Buenos Aires. Vários oficiais e agentes da Polícia, que circulavam em automóvel, foram mortos, vítimas dos atentados em diversos pontos da capital. Entre aqueles, figura o chefe da secção de comunicações da Prefeitura de Buenos Aires e um membro da secção política da direcção de Pesquisas. As outras vítimas não puderam ser identificadas.—(F. P.).

A atitude do Corpo Diplomático

BUENOS AIRES, 18.—Em nome do corpo diplomático, o embaixador da Itália, Giustino Arpesani, dirigiu a Perón um telegrama de condolências pelas vítimas dos acontecimentos e fazendo votos pela prosperidade da Argentina e felicidade pessoal do seu chefe de Estado. Este respondeu com um telegrama de agradecimentos.—(F. P.).

Os prelados argentinos em Roma

ROMA, 18.—Os dois prelados argentinos expulsos do seu país pelo Governo de Perón, mons. Manuel Tato, bispo auxiliar de Buenos Aires, e Ramon Nóvoa, pró-vigário da capital argentina, rezaram, hoje, na basílica, junto ao tumulo de São Pedro. Depois, foram ao palácio de São Calisto, sede de várias congregações do Vaticano.—(R.).

O Governo de Madrid toma medidas de protecção aos cidadãos espanhois

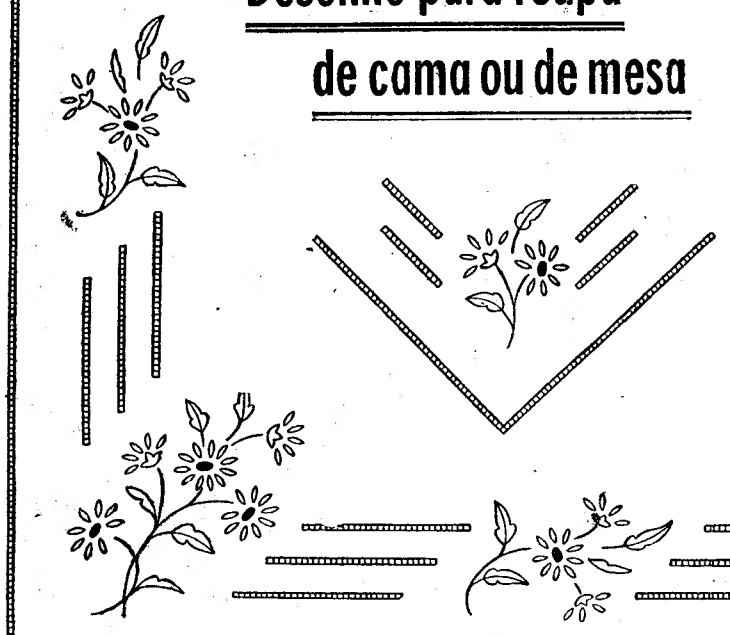
MADRID, 18—O conselho de ministros, reunido sob a presidência do chefe de Estado, no palácio do Pardo, ocupou-se dos acontecimentos na Argentina e tomou disposições para proteger os cidadãos espanhóis que ali se encontram, e os seus interesses. Foram pedidas á embaixada de Espanha em Buenos Aires informações sobre a situação dos componentes da delegação que ali foi negociar um acordo comercial, e dada ordem para conservar içada a bandeira espanhola no edifício.—(F. P. eEfe).

Combateu-se no aeroporto de Buenos Aires

A agência em Lisboa da companhia de navegação aérea S. A. S. recebeu do seu escritório em Buenos Aires um telegrama com informações curiosas sobre violentos combates que se travaram no aeroporto de Buenos Aires, onde vários aviões comerciais estrangeiros, ali retidos, foram atingidos por balas e estilhaços. Assim, por exemplo, o avião daquela companhia, que ali se encontrava, sem autorização para descolar para Lisboa, foi atingido, durante o tiroteio, por seis balas na carlinga e ficou com três janelas partidas. O telegrama informa que se procede a reparações e que, se for levantada a interdição de movimento no aeroporto, o aparelho poderá partir, ás 23 horas de hoje, para Lisboa e outras capitais europeias.

Página da MULHER

Desenho para roupa de cama ou de mesa



Este desenho, que se destina ás roupas de cama ou de mesa, deve ser bordado com «filoselle» Ancora branca e cinzenta.

O desenho no tamanho natural importa em 10$00 e pode ser adquirido na nossa Administração, ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos com a sua importancia em selos de correio devem dirigir-se á Página da Mulher. Diário de Lisboa. Rua da Rosa, 52, 2.º, Lisboa. O porte é grátis excepto na remessa á cobrança que importa em 2$00.

UM VESTIDO ELEGANTE

E' muito juvenil este vestido cor de rosa claro, com flores estampadas em tons de vermelho, castanho, verde e azul.

O decote, que é bastante pronunciado, deixa também as costas a descoberto. Pode ser executado com seda natural ou com algodão—hoje tão caro como a primeira.

Este chapéu, criado por J. Heim, constituiu uma das grandes novidades apresentadas nas mais concorridas e brilhantes passagens de modelos por Laura Sobral de Sousa que acaba de renovar as suas colecções de lindas «capelines» para «cock-tails», casamentos, «guarden-parties» e outras reuniões elegantes. Alguns dos mais sugestivos modelos são de tule ou de organza, de uma imponderável leveza estival

ALMOFADA MODERNA

Almofada de estopa branca, bordada a ponto pé de flor e ponto de matiz moderno com «filoselle» Ancora de cores garridas

O desenho em estilo moderno representa uma flor e uns pássaros. E' fornecido no tamanho natural mediante 5$00. Pode ser adquirido na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos, com a sua importancia em selos de correio, devem dirigir-se á Página da Mulher. Diário de Lisboa — R. da Rosa, 57, 2.º — Lisboa.

CULINÁRIA

BOLO LUIZA

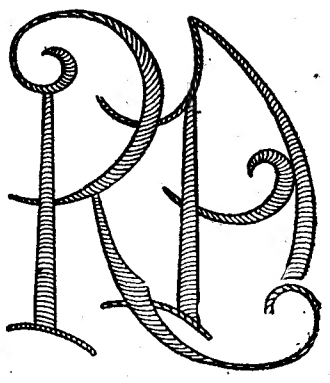
Meia chávena de leite; uma chávena de açucar; duas chávenas de farinha; duas colheres de sopa de azeite; um ovo; uma colherinha de fermento em pó e raspa de uma laranja.

Bate-se muito o ovo com o açucar, juntando a pouco e pouco o leite e o azeite. O azeite deve ferver-se primeiro, deixando-o arrefecer antes de o misturar. Deita-se a raspa de laranja e continua-se a bater durante 10 minutos. Junta-se por ultimo a farinha misturada com o fermento. Depois de tudo bem mexido mas sem tornar a bater, deita-se numa forma larga, préviamente untada e leva-se ao forno regular conservando-o fechado durante 20 minutos.

Quando o bolo se despegue dos lados da forma é sinal de que está cozido, mas se ainda não estiver bem passado, cobre-se com um papel e conserva-se no forno por mais alguns minutos.

Ao sair da forma polvilha-se de açucar de pasteleiro.

MONOGRAMA



Este monograma que nos foi pedido por uma leitora deve ser executado com linha de bordar Ancora n.º 30 empregando-se o ponto cheio e o ponto de cordão.

FATOS de BANHO
PARA SENHORA
Loja du Amérique
RUA DO OURO 208 · LISBOA

BRILROUPA
uma espuma que penetra fundo nos tecidos, soltando suavemente toda a sujidade
A roupa branca fica ainda mais branca.
Brilroupa embeleza as mãos.

MÁQUINAS SINGER PARA COSER
* Se a sua máquina não é ziguezague NÃO SE PREOCUPE
® MARCA REGISTADA DE THE SINGER MANUFACTURING Co.
Compre um acessório de ZIGUEZAGUE AUTOMÁTICO e ficará satisfeita!
SINGER

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

ANULA A PRESENÇA INESTÉTICA DAS PELES
NEO ONGLINA
REVIGORADOR NATURAL PARA AS UNHAS MOLES QUEBRADIÇAS E MANCHADAS

Minhas senhoras
Para tapetes e Carpetes não hesitem. Visitem QUINTAO e terão resolvido o Vosso problema de tapetes e carpetes.
QUINTAO, Casa Especializada — 30, Rua Ivens

DE ONTEM PARA HOJE

A pesca e a doca

Parece estar lançado o alarido contra a obra que tem sido chamada «doca de pesca de Pedrouços». Efectivamente, faz-se um rosário de argumentos justificativos... da falta de justificação de que a doca de pesca (mal cheirosa, mal frequentada, mal não se sabe que mais) tivesse sido localizada num sítio de casas boas, residências de qualidade, bairros residenciais de categoria. Os dois conjuntos de circunstancias —dizem os opositores—repelem-se. Muito bem, repelem-se. Mas só agora é que descobriram isso? Só agora, depois de concluída a obra cujo preço não temos aqui presente mas teve de ser escalonado por sucessivos orçamentos? Que querem agora que se faça á obra? Querem porventura que se transforme o local em logradouro de meninos ou brinquedo para barquinhos á vela? As razões podem ser muito de considerar, mas a verdade é que não foram postas ou consideradas na altura em que o deviam ter sido, isto é, antes da obra. Agora, tarde piaste, pinto calçudo...

Apertos de Verão

Diz hoje o «Diário de Notícias» que um atraso imprevisto nas obras não permitirá que, a tempo util, possam ser postas a funcionar as previstas carreiras de barcos entre Belém e a Trafaria. Quer dizer: o alívio previsto para a asfixia do tráfego fluvial na parte central da cidade (Cais do Sodré-Terreiro do Paço) não terá remédio ainda este Verão. O ano passado multiplicaram-se os males já anteriormente conhecidos, que naturalmente este ano dobrarão os pés por cima da cabeça. Pensou-se na solução de Belém, que se tinha como certa. Chegou a falar-se de uma outra linha—com cabeça na zona do Montijo. E quando tudo parecia realmente prometedor de melhores dias—pronto: fica tudo na mesma. Até á hora de fecharmos o nosso jornal não foi solicitado qualquer desmentido ou esclarecimento ao reparo do «Diário de Notícias».

Médicos e Medicina

Terminou o XI Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saude; começaram os trabalhos do ciclo de conferências sobre Medicina Psico-Somática. Duas iniciativas diferentes, cujo pensamento e intuito se encadeiam na mesma finalidade: criar um ambiente propício á constante actualização da Medicina, proporcionar uma vida fisicamente melhor, radicar, enfim, no espírito português, a certeza de que temos equipas de médicos estudiosos, muitos dos quais criaram no estrangeiro uma audiência de respeitosos admiradores. Além disso, dado o carácter internacional destas conferências, como as que ontem se inauguraram com a presença do ministro do Interior, é a categoria dos que são convidados a participar nestes trabalhos, há que realçar o significado, a finalidade e as consequências de tais trabalhos.

Jornal pequeno

Os ministros das Finanças, das Comunicações e das Corporações, como o presidente da Junta de Energia Nuclear, trabalharam ontem com o chefe do Governo. ✱ Cerca de 100 quilos de lãs concentradas foram leiloados no Grémio da Lavoura de Moura e Barrancos. A maior parte, porém, não foi entregue, por serem muito baixos os preços alcançados. ✱ O tenente-coronel Raul Pereira de Castro, que vai substituir o coronel Ribeiro Caseiros, no comando de Caçadores da India, foi homenageado com a oferta de uma espada de honra, por parte da M. P. da qual é delegado provincial na Estremadura. ✱ Na povoação de Estorens (Carrazeda de Montenegro) uma faísca fulminou o pastor João Barros, de 18 anos, com ele perecendo seis cabeças de gado. São grandes os prejuízos causados pelo temporal, tendo o chefe do distrito visitado os locais mais atingidos e prometendo solicitar auxílios do Governo. ✱ Chegou a Aveiro o arrastão «Santo André», o primeiro que este ano regressa da pesca do bacalhau. Traz 18 mil quintais de peixe. ✱ Duas crianças vítimas de acidentes mortais, o pequeno Manuel Alves de Araujo, de dois anos, filho de José Baptista Araujo, da freguesia de Santiago da Cruz (Vila Nova de Famalicão) que caiu numa fossa; e no lugar de Lameiros, perto de S. João da Pesqueira, onde caiu a uma represa, a pequenina Maria Luísa da Costa Rei, de três anos.

Dois membros do Governo

visitaram a Colónia de Férias de Aguda

cuja capela foi reaberta ao culto

AGUDA, 18—(Pelo telefone)—Os srs. ministro da Economia e subsecretário de Estado do Comércio visitaram hoje, de manhã, a Colónia de Férias de Nossa Senhora de Fátima e assistiram á cerimónia da benção da sua capela, a convite do Grémio dos Armazenistas de Mercearia, que ergueu nesta praia aquela bela obra social.

Os membros do Governo, que chegaram simultaneamente com o sr. bispo do Porto, foram recebidos pelos srs. governador civil da capital do Norte, directores daquele grémio, acompanhados pelo delegado do Governo, sr. dr. Pedro Guimarães, outras autoridades civis e militares, dirigentes de organismos de coordenação económica, etc. Faziam a guarda de honra os bombeiros da Aguda e o rancho folclórico da Casa dos Pescadores local.

As cerimónias principiaram na capela, á qual lançou a benção o sr. bispo do Porto, após o que houve missa celebrada pelo rev. Pedro Xavier. Este pronunciou uma alocução para exaltar o valor social daquela colónia de férias, que afirmou ser a melhor do País. Destacou a acção daqueles que a ergueram e disse avaliar quantos obstáculos terão tido que vencer para chegar até áquela realidade.

Seguiu-se uma visita ás dependências da colónia onde grupos de 250 crianças vão passar, sucessivamente, periodos de 28 dias de repouso e de vida sadia ao ar livre.

Em uma das salas, o sr. dr. Ulisses Cortês felicitou os criadores da colónia e escreveu no Livro de Honra as seguintes palavras:

«Não me cabe, implicitamente, qualquer quinhão na realização desta iniciativa que constitui, além de tudo, uma obra de ternura e de beleza. Espero, porém, poder, dispensar-lhe o carinho que merece na parte que se refere a facultar-lhe os meios para executar a sua nobilissima missão. Deixo aqui designado, também, o meu louvor aos que, abnegadamente, souberam materializá-la com um alto sentido de caridade, de solidariedade social e de espirito cristão».

Usou, então, da palavra o presidente da direcção do Grémio, sr. Elisio Pereira do Vale, que revelou ter a actual direcção encontrado a capela fechada, quando da primeira visita que ali fez, pelo que, desde logo, se tomaram providências para que fosse reaberta ao culto. Prosseguindo, disse que desejava não deixar esquecidos, naquele momento festivo, dois nomes que seria injustiça não lembrar: o do sr. dr. Pedro Guimarães, a quem se deve a corajosa iniciativa de construir aquela colónia, e o da sr.ª D. Margarida Otolini Coimbra, cujo espirito de artista está assinalado na decoração de todas as salas e de outras dependências.

Em seguida, os convidados tomaram parte num almoço que se realizou no Parque da Gandara, em Miramar.

A Colónia de Férias da Ajuda, do Grémio dos Armazenistas de Mercearia, destina-se aos filhos dos seus agremiados e de empregados, de vários pontos do País, e foi uma iniciativa do sr. dr. Pedro Guimarães, delegado do Governo junto deste organismo, quando desempenhava também as funções de presidente da comissão administrativa. Trata-se de uma modelar colónia de férias, considerada a primeira do País e das melhores que existem na Europa. Os seus planos de construção obedeceram a estudos de conjunto do que existia no estrangeiro, depois de uma visita que o sr. dr. Pedro Guimarães fez a organizações congéneres em outros países. Tudo contribuiu assim para a beleza da Colónia de Férias da Ajuda, com elegante traço arquitectónico e requintado gosto técnico e artistico dos artistas que lhe deram a sua colaboração. Esta colónia obedece, na verdade, a todos os modernos requisitos técnicos e pedagógicos. Tudo ali representa a realização de um sonho. Salões amplos, cheios de luz e de cor, mobiliário de harmonia com as idades das crianças, etc. Uma série dos mais variados e melhores brinquedos para distracção da pequenada faz parte do recheio.

O refeitório é arejado e alegre, está mobilado

(Continua na 13.ª página)

No Colégio Militar

reuniu-se hoje

o curso que saiu

há cincoenta anos

Reuniram-se hoje, no Colégio Militar, os sobreviventes do curso que dali saiu no ano de 1905.

Ás 11 horas, com a assistência do director, sr. brigadeiro Luciano Granate, do subdirector, sr. tenente-coronel António Coelho Sampaio, dos professores e de muitos alunos actuais, ouviram missa, na capela daquele estabelecimento de ensino, por alma dos camaradas e dos mestres falecidos. Foi celebrante o capelão do Colégio, padre Braula Reis.

Estavam presentes os seguintes componentes daquele curso: general Luís António de Carvalho Viegas; almirante Oliveira Pinto; brigadeiro Coreria de Freitas; brigadeiros-aviadores António de Sousa Maya e Ribeiro da Fonseca; coroneis Vítor Hugo Antunes, Dinis Sampaio, Costa Rebocho e Coreria Pinto; coronel-aviador Luís Carlos da Cunha e Almeida; drs. José Alberto de Faria e Ernesto Roma; engenheiros Arriaga e Salema Garção; José Teles e Eduardo Veiga Ferreira.

Seguiu-se, no refeitório, um almoço de confraternização, dos elementos do referido curso, com os actuais alunos.

Depois duma visita ao edifício do Colégio e ao respectivo museu, foi descerrada uma placa de mármore, de homenagem ao director daquela época, o falecido ministro da Guerra, general Morais Sarmento, com as seguintes palavras: «O curso de 1905, em romagem de saudade, evoca o seu director e grande educador general José Estêvão Morais Sarmento, um reformador deste Colégio».

O encerramento do ano lectivo

As festas de encerramento do ano lectivo, do Colégio Militar começam no próximo dia 21, ás 15 horas, com a inauguração da exposição de trabalhos escolares, em diversas dependências daquele estabelecimento, onde ás 16 e 30, haverá uma sessão cultural, com a representação de «Era uma vez um dragão», «Do You speak English» e «Prouesses de chasse», ás 17 e 30 far-se-á a apresentação de uma classe de esgrima, de alunos do 3.º ciclo, seguida da exibição duma classe de ginástica, e da audição do Orfeão do 1.º ciclo e do Orfeão do batalhão. As festas prosseguirão até ao dia 25.

O automobilista Fernando Cardoso che onde decorrerá a prova

O I «Rallye»

despertou

entre os automobili

Lisboa ainda não deu por terminados os seus festejos da quadra consagrada aos santinhos populares. Pode, até dizer-se que vão ainda agora a meio e que muita coisa está ainda para acontecer, dentro do vasto programa organizado. Além do concerto pelos alunos da Casa Pia, no coreto do Rossio, e da ronda que o juri vai fazer logo á noite, para classificação das montras da Baixa — algumas, na verdade, linda e sugestivamente decoradas — o programa de hoje marcava como acontecimento desportivo.

Assim, a comissão das Festas da Cidade, com a colaboração técnica do Automóvel Clube de Portugal, organizou, hoje, o I «Rallye» do distrito de Lisboa, reservado a automóveis da categoria de turismo e de sport de série, e cujo objectivo principal era o de reunir na capital, no dia de hoje, os automobilistas que partiram das sedes dos concelhos do distrito de Lisboa e se apresentaram no posto de chegada fixado no Parque Eduardo VII, depois de terem feito verificar a sua passagem, cuja

Todo o Contrôle, efectuado nestas provas foi feito com CRONÓMETROS LONGINES pertencentes ao AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL.

LONGINES Controla em todo o MUNDO a maioria das várias provas desportivas.

A FORMAÇÃO INTELECTUAL DA CRIANÇA

"O DESENVOLVIMENTO DA INTELIGÊNCIA DA CRIANÇA, BEM COMO A FORMAÇÃO DO SEU CARÁCTER E DE TODA A SUA FUTURA PERSONALIDADE, EXIGEM UM NOTÁVEL CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS VITAIS PARA O CÉREBRO E O SISTEMA NERVOSO EM GERAL.
QUANDO EXISTE UM DEFICIENTE ESTADO DE NUTRIÇÃO, A CRIANÇA ENTRISTECE E O TRABALHO ESCOLAR TORNA-SE-LHE FASTIDIOSO. SE OBSERVA NOS SEUS FILHOS SINAIS DE DEBILIDADE ORGÂNICA, CONSULTE O SEU MÉDICO E DÊ-LHES O PODEROSO TÓNICO-RECONSTITUINTE QUE É O *FÓSFORO FERRERO.*

EXIJA SEMPRE O LEGÍTIMO

Fósforo Ferrero

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Não guarde o seu dinheiro!..

Empregue-o na compra de prédios

Para esta transacção diligente escolha uma casa COMPETENTE

A CONFIDENTE

a maior organização do país

LISBOA-Rossio, 3-Tel. 21391-30257-PORTO-R. P. Manuel, 14-Tel. 27011-28721

APROVEITE UM AN

FEIRA POPULI

Todos os dias são bons, mas a especial dos visitantes para

DIVERTIMENTO MAIS

TODAS AS ATRACÇÕ

ENTRADA

Todas as noites: Danças

MEIA

AMANHÃ —

VÁ

RINOCERONTE

RINOCERONTE

JARDIM Z

VER O QUE HÁ NÃO VINHA A

«O RINO

Entrada até às 13

...ão ao «contrôle» do Parque Eduardo VII, ...complementar de perícia

...de Lisboa

...i vivo interesse

...istas da capital

...ordem era do seu arbitrio, pelo menos nas se...des de cinco outros dos concelhos do distrito.

A partida para a interessante prova foi dada entre as 9 e as 11 horas, conforme o desejo dos concorrentes.

À hora prevista, e já perante muito publico, os 80 concorrentes (dos quais desistiram oito, dos que haviam escolhido Lisboa como ponto de partida) começaram a chegar ao Parque Eduardo VII, onde entregavam o seu caderno de registo, a fim de nele ser averbado o momento de entrada no «controle». Oliveira Monteiro, José Costa e Mário Meneses, foram os primeiros a apresentar-se e, pouco depois, quase simultaneamente, surgiram os concorrentes eng.º Boaventura Mendes de Almeida, J. Emidio da Silva, Manuel Nunes dos Santos, Dias Marques, Carlos Tojal, Andrade Vilar, Rogério Coelho, João Roxo, Pereira, Casal, Humberto Jacques, Ribeiro da Cunha, iVeira de Campos, Alberto Graça, e todos os demais.

À hora de fecharmos esta noticia, vai principiar a prova de pericia, cujo traçado apresenta dificuldades de tomo, de forma a pôr em evidência o grau de presteza dos automobilistas.

O programa de amanhã

O programa das festas marca, para amanhã, ás 9 horas, provas de natação entre represen-

(Continua na 13.ª página)

...MADO SÁBADO NA
...IR DE LISBOA
...as sábados há uma predilecção
...aproveitarem ao máximo o
...ANIMADO DA CAPITAL
...ES EM MOVIMENTO
...M ESCUDO
...e canções no Bar-Dancing
...NOITE

...- DOMINGO
...AO
...OOLOGICO
...ANIMAL
...440 ANOS
...PORTUGAL ! ! !
...ERONTE»
...horas 3$00
RINOCERONTE
RINOCERONTE

Num palacete do Estoril

explodiu uma caldeira

que matou um criado da casa

Cerca das 10 e 30, deu-se uma violenta explosão de caldeira, num anexo destinado a cozinha, na Vila Somer, pertencente á sr.ª D. Branca Somer de Andrade, na Rua do Jardim, no Estoril.

O acidente deve-se segundo nos informaram ao facto da ajudante de cozinheira, Albertina Antunes Bento, de 20 anos, que ali se encontrava a servir há um ano, ter acendido a caldeira que abastece de água quente todo o palacete, sem, contudo, abrir as respectivas torneiras. Devido á grande pressão de gás que se formou no interior, a caldeira explodiu e projectou-se em mil estilhaços, afiados como navalhas, por todo o compartimento, esventrando duas janelas, incendiando um armário e atingindo, além da ajudante, que ficou muito ferida num braço e numa perna, o criado de mesa, Reynald Krujer, de nacionalidade alemã, que nesse momento, por uma fatalidade do destino, vinha a entrar na cozinha. Nem teve tempo de retroceder. Uma das peças fragmentadas da caldeira, com a força de uma bala, atingiu-o em cheio, projectou-o contra uma parede deixando-o banhado em sangue.

A cozinheira, Etelvina da Conceição Faria, de 35 anos, da Parede, que se encontrava junto a uma mesa a descascar batatas, nada sofreu.

Os efeitos da explosão parecem ter-se dado no sentido das lados de um angulo recto: numa direcção, atingiram a ajudante de cozinheira; na outra, o criado de mesa.

O fragor da detonação e os gritos dos feridos, contorcendo-se em dores, com estilhaços cravados no corpo, atraíram o restante pessoal do palacete, que prestou os primeiros socorros. O Krujer, com uma perna esfacelada, o rosto e o corpo cobertos de outros ferimentos, ia ser socorrido pela Etelvina, quando esta foi atingida pelos vidros de uma bandeira da porta, que nesse momento caíram, provocando-lhe contusões no rosto e no peito.

Quando os feridos foram retirados para serem conduzidos ao hospital de Cascais, a cozinha oferecia um aspecto desolador. Parecia ter sido varrida por um ciclone: estilhas de copos e louça, juntamente com as peças da caldeira juncavam o chão; um armário incendiado, ao ser atingido pela onda de gás, era apagado pelo pessoal da casa; as paredes estavam cobertas de pó de carvão; um pesado fogão a gasóleo projectado para o outro extremo da divisão; caixilhos e persianas pendiam das janelas, onde todos os vidros ficaram estilhaçados; os utensilios da cozinha haviam sido arremeçados para todos os lados. Uma verdadeira devastação!

Só devido, realmente, a um acaso, a cozinheira não foi atingida mortalmente: a seus pés, veio cair uma enorme barra de aço da pesada canalização que, a atingi-la em cheio, lhe teria provocado, provávelmente, a morte.

Uma ambulancia dos bombeiros conduziu os feridos ao hospital de Cascais. A Albertina apresentava graves ferimentos nos braços e no tronco, mas o seu estado era satisfatório, bem como o da cozinheira. O mesmo não acontecia, porém, com o criado de mesa, que, devido a ter-se verificado a gravidade do seu estado, foi conduzido ao Hospital de S. José. Porém, pouco depois de ali ter dado entrada, já em estado de coma, não resistia aos graves ferimentos recebidos e falecia. Há mais de dez anos que servia a casa Somer e era muito estimado, tanto pelos patrões como pelos seus colegas. Era um homem correcto e aprumado, que desempenhava irrepreensivelmente as suas funções.

A caldeira que rebentou já se encontrava instalada num dos angulos da cozinha há muitos anos. No entanto, ao que nos informaram, estava em bom estado.

Uma outra serviçal, Leontina Rodrigues, uns segundos antes da explosão, abandonara a cozinha para iniciar o seu serviço de criada de fora. Foi a sua sorte, pois encontrava-se precisamente junto á caldeira.

Os prejuizos materiais ascendem a mais de 50 contos e estão cobertos pelo seguro.

Um temporal

de grande violência

sobre a região ao Alto Douro

ALFANDEGA DA FÉ, 18 (Pelo telefone) — Esta região sofreu ontem, ao fim da tarde, os efeitos de terrível tempestade que, tendo demorado, por assim dizer, apenas duas horas, atingiu um poder de concentração que causou estragos, até agora, incalculáveis. Eram cerca de 18 horas quando começou a trovejar, não tardando que se desencadeasse violentíssima chuvada, que se prolongou durante cerca de duas horas, com uma impetuosidade tal que a força das correntes de água que se formaram arrebatou no seu impcto numerosas culturas. Foi, porém, no vale chamado Horta de Vilariça, onde se juntou a maior quantidade de água, que os prejuízos atingiram maior extensão. Pode dizer-se que tudo ficou destruido, arrancadas árvores e postes telegráficos e telefónicos. Todo o vale deve ter ficado arrasado, sendo difícil, de momento, avaliar a extensão dos estragos porque as comunicações quase desapareceram, podendo apontar-se, para medida de violência do temporal, que a ponte de Vilariço, que liga os três concelhos de Alfandega da Fé, Moncorvo e Vila Flor, foi levada pela enxurrada.

A região está práticamente sem comunicações, tendo sido possível estabelecer a ligação telefónica de que nos servimos, para transmitir esta notícia, através de um traçado por Barca de Alva e Guarda.

Na Vilariça, onde as águas atingiram quinze metros de altura, os bombeiros de Moncorvo tiveram que proceder, pelos telhados, ao salvamento de pessoas cujas casas foram invadidas pela cheia.

No lugar de Dambade, durante a trovoada, uma faísca matou as ovelhas pertencentes a Mário Pimentel.

E' difícil tentar qualquer avaliação dos prejuízos, tanto pela falta de comunicações como pelo estado de consternação de toda a gente, verdadeiramente assombrada com a violência e extensão de efeitos duma tempestade.

A' hora a que conseguimos esta ligação (14 horas) o tempo voltou a agravar-se, estando de novo a região sob violenta trovoada.

Acúrcio Pereira

fala hoje sobre Malhoa

CALDAS DA RAINHA, 18 *(Pelo telefone)*. —A convite do presidente da Junta de Província da Estremadura, sr. coronel Santos Pedroso, realiza hoje, ás 21 e 30, no Museu Provincial José Malhoa, nesta cidade, uma conferência sobre o pintor de «O Fado» e de «A volta da romaria», o distinto jornalista sr. Acurcio Pereira, chefe da redacção do nosso prezado colega «O Século».

O trabalho daquele ilustre jornalista intitula-se «Três idades de Malhoa».

Acabe com a navalha e as laminas de barbear, porque os pêlos crescem mais fortes. TAKY enfraquece-os e torna a pele macia.
COUTO, LDA. — Porto
L. DE S. DOMINGOS, 106
Pelo correio, Esc. 22$00, em selos

FAQUEIROS DE PRATA
todos os estilos — fabrico próprio
Ourivesaria Pimenta
RUA AUGUSTA, 255 — TEL. 2 4564

EM 3 LINHAS

Foi aberto no Ministério das Finanças, um crédito especial de 89.700 contos, para reembolso dos adiantamentos e subsidios concedidos para a execução das encomendas referidas no decreto-lei 39.397, de 22 de Outubro de 1953.

///

O Governo-Geral de Angola foi autorizado a antecipar, no corrente ano, o inicio dos exames do 3.º ciclo dos liceus, e bem assim, do 2.º ciclo nos estabelecimentos em que houver estudantes que pretendam prestar, na Provincia, exames de admissão a estudos subsequentes.

///

Foi designada a constituição do juri do acto de licenciatura em Medicina, a que se refere o artigo 8.º da reforma dos estudos das respectivas Faculdades, sendo decretadas disposições concernentes á realização do referido acto.

///

O Ministério dos Negócios Estrangeiros publicou agora a «Relação dos funcionários diplomáticos e consulares de Portugal em serviço no estrangeiro», em 31 de Dezembro passado.

///

Os capitães-de-mar-e-guerra Gabriel Prior e Carlos Cardoso de Oliveira foram agraciados, respectivamente, com a comenda da Ordem Militar de Cristo e com o grande oficialato da Ordem Militar de Avis.

///

Foram condecorados com o oficialato da Ordem Militar de Cristo os srs. capitão-tenente António Ferreira Trindade de Sousa e José Sequeira Marcelino, comandante de avião da TAP.

///

Foi desligado do serviço, para efeitos de aposentação, o sr. dr. José Maria Braga da Cruz, juiz-conselheiro do Tribunal de Contas.

///

Foi aumentado, em 1.212 contos, o orçamento da Repartição do Fundo de Desemprego, actualmente em vigor.

///

Vão ser executadas, no Hospital Curry Cabral, obras de conservação periódica, orçadas em 118 contos.

///

Os srs. drs. Carlos das Neves Tavares e Artur Beleza Moreira de Sá foram nomeados, respectivamente, professor catedrático da Faculdade de Ciências de Lisboa, e professor extraordinário da Faculdade de Letras, também de Lisboa.

///

Em 7 de Julho, realiza-se o concurso para a construção da ponte do vau da Granja, sobre o rio Mondego, e das respectivas rampas de acesso. A base de licitação é de 968 contos.

///

Chegaram a Vila Real, a fim de serem lançadas ao rio Corgo, 20.000 trutas, cedidas pela Estação Aquícola do Rio Ave, a pedido da Camara Municipal daquela cidade.

NA PRAIA DO ESTORIL

vai ser construido um molhe de assoreamento

O «Diário do Governo» publicou hoje um decreto, pelo Ministério das Obras Publicas, autorizando a Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos a celebrar contrato com o empreiteiro Manuel António Gonçalves Lousinha do Vale, para a execução, no prazo de dois anos, da empreitada de construção de um molhe de assoreamento na praia do Estoril, pela importancia de 1.484 contos.

CCN
PAQUETE
"SANTA MARIA"
VIAGEM AO BRASIL
Partida em 5 de Julho de 1955
Regresso a Lisboa em 5 de Agosto de 1955
9 DIAS DE PERMANÊNCIA NO RIO DE JANEIRO
escalando LAS PALMAS — S. VICENTE, SALVADOR, SANTOS, RIO DE JANEIRO, SALVADOR, RECIFE E FUNCHAL
PREÇO DAS PASSAGENS DE IDA E VOLTA

1.ª classe — desde	Esc.	25.280$00
2.ª classe — desde	»	14.880$00
3.ª classe camarote	»	10.400$00
3.ª classe dormitório	»	9.600$00

PROGRAMAS, INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES NOS ESCRITÓRIOS DA
COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
Em LISBOA: Rua de S. Julião, n.º 63 — Telefones 30131-30138
No PORTO: Rua do Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342-23343
e nas Agências de Viagens

O óleo mais caro... e mais económico

O óleo 'Visco-Static' custa mais dinheiro do que qualquer outro. No entanto, ele é o mais barato. Uma economia mínima de 5% de gasolina já compensa a diferença do seu preço. Com ele, também terá:

80% DE DIMINUIÇÃO DE DESGASTE

30 A 80% DE REDUÇÃO NO CONSUMO DE ÓLEO

5 A 18% DE ECONOMIA DE GASOLINA

Graças às suas propriedades 'VISCO-STATIC' os tipos SAE 10W, SAE 20W, SAE 30 e SAE 40 são substituidos por um tipo único que cobre aquelas graduações. No verão, ou no inverno, não há que escolher óleo viscoso, ou óleo fluido.

ARRANQUE IMEDIATO
MELHORES REPRISES
MAIOR PROTECÇÃO

BP SPECIAL ENERGOL 'VISCO-STATIC'

COMPANHIA PORTUGUESA DOS PETRÓLEOS BP

LA UNION Y EL FÉNIX ESPAÑOL

Companhia de Seguros Reunidos, Sociedade Anónima

RESUMO DO BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ACTIVO		PESETAS	PASSIVO		PESETAS
CAIXA		291.384,29	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO		18:000.000,00
BANCOS		49:371.508,99	RESERVAS PATRIMONIAIS:		
VALORES MOBILIÁRIOS:			Estatutárias	9:000.000,00	
Fundos publicos espanhóis e estrangeiros	302:360.904,61		Legais e outras	156:604.221,84	165:604.221,84
Valores industriais espanhóis e estrangeiros	166:248.883,11	468:609.787,72	RESERVAS TÉCNICAS LEGAIS:		
IMÓVEIS		255:277.319,68	Matemáticas—directos e aceites	403:255.464,00	
EMPRÉSTIMOS:			Riscos em curso—directos e aceites	130:877.242,16	
Hipotecários	43.792,00		Sinistros, vencimentos e rendas, por liquidar, directos e aceites	160:967.721,35	
Sobre apólices	22:473.403,54	22:517.195,54	Comissões de prémios, pendentes de cobrança	15:071.004,16	
USUFRUTOS E NUDAS PROPRIEDADES		562.425,79	Benefícios vencidos, por liquidar a segurados	13.097,63	710:184.529,30
DELEGAÇÕES E AGENCIAS		14:221.938,85	PROVISÕES DIVERSAS		19:245.522,34
RECIBOS DE PRÉMIOS PENDENTES DE COBRANÇA		65:216.307,46	RESSEGURO ACEITE:		
RESSEGURO ACEITE:			Saldos credores das Companhias Resseguradas		1:587.948,96
Depósitos em poder das Companhias Resseguradas	42:504.829,29		RESSEGURO CEDIDO:		
Saldos devedores das Companhias Resseguradas	16:950.245,60	59:455.074,89	Depósitos em nosso poder dos Resseguradores	275:714.883,31	
RESSEGURO CEDIDO:			Saldos credores dos Resseguradores	26:859.278,84	302:574.162,15
Reservas matemáticas dos Resseguradores	169:816.551,00		DELEGAÇÕES E AGENCIAS		—,—
Reservas de riscos em curso dos Resseguradores	63:783.438,59		COMPANHIAS CO-SEGURADORAS		5:331.384,95
Sinistros, vencimentos e rendas, por liquidar, dos Reseguradores	82:932.514,86		CREDORES DIVERSOS		34:123.602,72
Saldos devedores dos Resseguradores	22:383.025,67	338:915.530,12	CREDORES POR VALORES NOMINAIS EM DEPÓSITO		13:803.884,49
DEVEDORES DIVERSOS		10:644.986,56	GANHOS E PERDAS		39:382.908,47
RENDAS E JUROS VENCIDOS, PENDENTES DE COBRANÇA		3:220.080,91			
FIANÇAS		7:730.739,93			
CONTA DE VALORES NOMINAIS EM DEPÓSITO		13:803.884,49			
		1:309.838.165,22			1:309.838.165,22

Pela Companhia «La Union y El Fénix Español» — Os Agentes Gerais em Portugal — Unix Seguradora, Ld.ª — (a) *Eulogio Uribarri*

Além dos muitos e valiosos prédios de que esta Companhia é proprietária em Espanha e França, possui também em Lisboa um importante edificio sito na Rua Augusta, 110 a 122 e Rua de S. Nicolau, 58 a 64, onde se encontra instalada a sua Agência Geral, UNIX SEGURADORA, L.DA — Telefone 22079 — Telegramas «UNIX»

LA UNION Y EL FÉNIX ESPAÑOL TRABALHA ACTUALMENTE EM PORTUGAL OS RAMOS

Incêndio — Vida — Agrícola

As festas da cidade

(Continuação da página central)

tantes dos bairros de Lisboa, a efectuar no Clube Nacional de Natação. A' tarde — ás 18 horas — realizam-se, na Praça da Figueira, demonstrações da Defesa Civil do Território, com a colaboração das Forças Aéreas, bombeiros e serviços publicos, estando a organização dos exercicios, a cargo da L. P.

No Jardim da Estrela

Repete-se, esta noite, no Jardim da Estrela, o espectáculo constituido por «Um serão romantico» e «A morte do galo» No mesmo agradável recinto, continuam a desfilar os grupos de figuras da Lisboa de 1880, voltando a fazer-se amanhã o mesmo desfile.

Lisboa e os poetas

No Palácio Galveias, continua patente a exposição bibliográfica dos poetas que cantaram Lisboa. Todos os dias, das 14 ás 19 horas, e ás quartas-feiras e sábados, das 20 e 30 ás 22 e 30 — tal como sucederá hoje — são muitas as pessoas que ali vão apreciar o curioso certame, já presenciado por milhares de visitantes.

Gincana de «scooters» no Bairro Novo

As festas dos Santos Populares no Bairro Novo, á Cruz da Pedra, prosseguem, esta noite, com uma gincana organizada pelo Vespa Clube, em que tomam parte muitos *scooteristas* associados, seguida de baile e outros divertimentos. Será exposto um trono artistico de Santo António. Amanhã, efectuar-se-ão, a partir das 15 horas, várias provas de destreza, de acentuado cunho popular, com a participação de moradores do bairro e arraial.

Verbena em Vila Franca a favor da Acção Social da Armada

Hoje, á noite, realiza-se na Escola de Mecanicos, em Vila Franca de Xira, a verbena a favor da Acção Social da Armada, dedicada especialmente a oficiais da Marinha de Guerra e seus convidados. A's 21 horas, na Praça do Marquês de Pombal, haverá transporte especial para a Escola de Mecanicos, onde estarão á venda os bilhetes que não foram requisitados, ao preço de 60 escudos, incluindo o transporte e ceia, á excepção de despesas de bar.

A noite de amanhã é reservada a sargentos e seus convidados e os bilhetes, que apenas dão direito á entrada no recinto da verbena, serão vendidos ao preço de 1$50.

A colónia da Aguda

(Continuação da pág. central)

com muito gosto, cheio de mesas, cadeiras e louças apropriadas ao ambiente infantil. A cozinha parece uma sala de visitas, de chão espelhado, com as caldeiras em aluminio, accionadas a electricidade. Há máquinas de lavar louça, com asseio irrepreensivel, e as camaratas que se estendem por vários salões, são divididas por compartimentos em madeira que pouco mais tem do que metro e meio, formando como que grandes quartos. As camas correspondem ás idades das crianças, com colchas de tecidos de várias cores. Em todas as dependências há ar quente e frio, condicionado. Os lavabos são proporcionais ás alturas das crianças, assim como as louças sanitárias, banheiras e duches com água quente e fria. Os roupeiros são individuais e, em cada porta, há o desenho de uma ave.

A colónia dispõe de uma geradora eléctrica privativa que fornece corrente para todo o edificio, uma oficina de serralharia, outra de carpintaria e outra de pintura de móveis. Além disso, há máquinas de lavar e engomar roupa, estufas de desinfecção, armazens para carnes e peixes, etc.

Em redor, um grande parque ajardinado para recreio dos pequenitos, com vários atractivos, mesas e cadeiras cobertas por chapeus de cores, carroceis, pranchas de balouço, bolas de borracha, brinquedos mecanizados, etc.

Esta estancia de férias representa para as crianças um autentico paraiso, tanto mais que as que frequentam a colónia vivem nas aldeias, junto ás serras, sem a menor noção de higiene, conforto ou bem estar. É curioso notar que aquelas que vão ali pela primeira vez, nos primeiros três dias, mostram-se acanhadas, timoratas e quase aparvalhadas ao admirar toda aquela babilonia. É um mundo novo, desconhecido. Mas, passados três dias, já tudo aquilo é delas e começam a viver uma vida desconhecida. Mas, como tudo que é bom acaba depressa, quando terminam o tempo de estágio e sabem que têm de voltar ás suas terras choram, agarram-se ás saias das empregadas, escondem-se...

A colónia da Ajuda é uma obra, na realidade, digna de ser visitada. Só merecem louvores as pessoas que a conceberam e lhe deram realidade.

GUARNICÃO MILITAR

da India

Está marcada, para amanhã, a partida do paquete «India», de viagem aos portos portugueses do Extremo Oriente. Nele segue o sr. tenente-coronel Raul Pereira de Castro, que vai substituir, no comando de caçadores da India, o sr. coronel Ribeiro Casais, há pouco dali regressado, por motivo de doença.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima 24°; minima, 15°.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 30°,9; minima, 17°,5.*

Uma tentativa

de manifestação

junto do palácio do Governo em Goa

(Do correspondente do «Diário de Lisboa» em Goa)

CIDADE DE GOA, 18—Hoje, cerca das 10 horas, cinco indianos tentaram manifestar-se contra Portugal, em frente ao Palácio Hidalcão. Alguns Goeses, que estavam perto, lançaram-se imediatamente sobre os intrusos para frustrar os seus intuitos. Entretanto, chegou a Polícia que dominou os estrangeiros que tentavam desobedecer á ordem de prisão. Foram depois conduzidos ao quartel da Polícia.

Mais 117 habitantes de Nagar-Aveli chegaram de Damão a esta cidade na noite de 15 do corrente. Entre eles figuram, além de funcionários publicos, muitos concessionários de terras que, abandonando tudo, se acolheram a protecção das autoridades portuguesas.

Hoje, á hora a que se dava a manifestação em Goa, entraram em território português por Canácona, alguns indianos aliciados pelo partido hindu «Mahasabha», chefiados por um indivíduo de nome Deshpande, que declarou terem participado na marcha de «poonas» com o fim de penetrarem em Goa. Todos foram postos na fronteira com excepção de Deshande.

Em Pernem foram igualmente detidos, alguns indianos, por civis que os entregaram á Polícia. Em Mapuçá, mais outro grupo, vindo por Assonora, caíu na alçada das autoridades portuguesas. Um polícia da União Indiana, armado, com uma espingarda, tentou, em 15 do corrente, prender o agricultor goês Joaquim Sousa quando este se preparava para lavrar os seus campos a trinta metros da fronteira, na região do Tiracol. O goês resistiu á tentativa do guarda indiano, que regressou ao seu país.

Uma família de Macau

atacada por bandidos

MACAU, 18 — Um ataque inesperado de bandidos internacionais, parece ter sido o acidente registado ontem á noite, e do qual foram vítimas duas pessoas.

Pouco depois das 23 horas, quando saiam da piscina municipal o empreiteiro chinês Chui Tak Kei, sua esposa, um irmão e outras pessoas amigas, foram alvejados por uma rajada de pistola-metralhadora no momento em que iam entrar no automóvel.

Chui Tak Kei e os seus companheiros ão puderam sequer esboçar um gesto de defesa. As balas feriram a esposa do empreiteiro e seu irmão, os quais tiveram de ser conduzidos ao hospital, onde ficaram internados.

Os criminosos puseram-se em fuga. Chui Tak Kei é o presidente da Associação Chinesa de Tong Sin Tong, e vice-presidente da Associação Comercial.—(L.).

Passageiro clandestino

A bordo do paquete argentino «Dezassete de Outubro», chegou a Lisboa o cidadão Ali-Acoff, de 26 anos, de nacionalidade bulgara, que havia embarcado clandestinamente no Rio de Janeiro. Por esse motivo, foi entregue ás autoridades portuguesas.

Pequenas notícias

PELA POLICIA

COSTUREIRA PRESA POR BURLA—Está presa, nos calabouços da Polícia Judiciária, a costureira Cacilda Pais, a qual, a pretexto de comprar diversos artigos, escolhia máquinas de costura, ferros eléctricos automáticos, aparelhos de T. S F., etc., que pedia lhe mandassem a casa, para fazer surpresa ao marido, no regresso da pesca do bacalhau, empenhando-os, depois, ou vendendo-os por baixo preço.

Acabou por ser presa, surgindo queixas sucessivas no Torel. O agente Polónio, da 7.ª secção, encarregado das investigações, está a organizar o respectivo processo e, pelos elementos que possui, julga haver inumeras pessoas lesadas, as quais devem apresentar-lhe as suas queixas. Suspeita-se que estejam envolvidos no caso alguns individuos, os quais devem ser presos.

PELOS HOSPITAIS

INGERIU LEXIVIA—Recolheu á sala de observações do Hospital de S José, José Zacarias, de 10 anos Rua dos Alamos n.º 15-1.º, que, por engano, ingeriu lexivia.

ACIDENTE MORTAL—Faleceu hoje, no Hospital de S José Luís Maria da Silva, de 52 anos, guarda nocturno, que anteontem á noite, foi colhido por um «eléctrico», sofrendo graves ferimentos, a que não resistiu.

ESPLANADA LISBOA-TERRASSE

Mais um recinto de diversões abre hoje ao publico, na Avenida Afonso XIII, sob a direcção e orientação dos artistas da Rádio, Maria Helena Silva, Daniel Garcia, Julieta Fernandes e Luís Noronha. Neste recinto haverá, de futuro, variedades e baile ás quintas, sábados e domingos.

QUEM ACHOU?

Ontem, á tarde, no percurso entre as Escadinhas de S. Cristóvão e a estação fluvial do Terreiro do Paço, foi perdida, dentro de um sobrescrito de uma casa de lotarias, a quantia de 600 escudos de quotização de um pequeno grupo de amigos, a quem a pessoa que a perdeu, bastante modesta, terá de prestar contas. Agradece qualquer informação por intermédio do nosso jornal.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Realizam-se amanhã, á tarde, entre outras, festas associativas na Casa do Alentejo, Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul e Casa da Comarca de Arganil.

—Na Casa da Comarca da Sertã há esta noite uma festa para recepção ao nucleo regional União dos Amigos de Pedrógão Pequeno, com baile e variedades.

FESTAS ESCOLARES

As alunas finalistas da Escola Josefa de Óbidos realizam a tradicional festa de despedida com quatro espectáculos a realizar hoje e amanhã, no respectivo ginásio, ás 16 e ás 21 horas de cada dia

—Nos jardins do Hotel Aviz, efectua-se hoje, pelas 17 horas, a anunciada festa promovida pela direcção das Escolas «Principe Carlos» e «Princesa Ana».

—E' amanhã, ás 15 e 30, no Teatro da Trindade, que as alunas finalistas da Escola D. Maria I realizam a sua festa de despedida. Além da representação de dois autos, de Gil Vicente e de Camões, as alunas finalistas exibir-se-ão em bailados e coros.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil):

O bilhete de identidade de Josefina de Jesus Martins, um atado de capachos de junco, uma pulseira de ouro, um embrulho com isoladores de louça para instalações eléctricas, o bilhete de identidade da aluna Helena Maria Teixeira Pinto de Campos, uma chave de porta, uma argola e mola de suspensão com 10 chaves, uma pele de borrego, dois pares de óculos graduados, uma caneta de tinta permanente, um par de luvas de senhora, uma vareta de nivel de óleo de automóvel, um cordel com três chaves, uma argola com seis chaves e um canivete, um porta-moedas, boquilha e porta-boquilhas, um porta-moedas com dinheiro, uma gravata, Uma caderneta da C. G. de Depósitos em nome de António da Silva, um porta-moedas com chaves e dinheiro, uma caixa própria para óculos e também, um piriquito.

Voltou-se uma furgoneta

e ficaram três pessoas em estado grave

OLHÃO, 18 (Pelo telefone) — Próximo de Bela Mandil, na ocasião em que, procedente de Faro, seguia para Olhão, em consequência do mau estado da estrada, agravado pela água da chuva miudinha que caíra pouco antes, despistou-se e ficou quase totalmente destruída uma das três furgonetas da Empresa Margarina «Chefe», de momento em serviço de vendas e propaganda no Algarve.

Do desastre, resultou ficarem gravemente feridas duas senhoras, empregadas daquela empresa, e que foram transportadas imediatamente para Faro, em cujo hospital deram entrada. O motorista, sr. Carlos Santos, embora não aparente grandes ferimentos, deu entrada no mesmo hospital, inanimado.

Outro homem, e mais três senhoras, também empregados da mesma firma, que seguiam no veículo, apenas sofreram ferimentos leves.

Logo que teve conhecimento do desastre, acorreu ao referido hospital o sr. dr. Balté, que imediatamente pediu o auxílio de alguns colegas.

As sessões de trabalho

do Congresso da Pesca na cidade do Porto

Para as sessões de trabalhos do Congresso da Pesca, que se hão-de realizar no Porto foram já marcados os seguintes estudos apresentados: «Posição de Matosinhos em face da actual organização corporativa», de António Siza Vieira; «O porto de pesca de Leixões e as razões fundamentais que determinam a sua imediata construção: humanidade, economia, disciplina», de Emídio Teixeira de Carvalho; «O porto da Póvoa de Varzim, necessidade e justificação da sua construção», do dr. Caetano Vasques Calafate; «O salmão no rio Minho», do dr. Augusto Ferreira Machado; «Algumas experiências do tratamento do «vermelho» do bacalhau—um caso de beneficiação do bacalhau atacado de alteração vermelha e breve modificação no processo prático de beneficiar o bacalhau empoado», do dr. Jerónimo Osório de Castro; «Luta contra a tuberculose», do dr. Horácio Moreno Antunes; «Vários aspectos morais e religiosos da vida do pescador», pelo padre António Martins Fernandes; «O poveiro, pescador do alto», do dr. Santos Graça; e «A pesca e os pescadores da costa Norte», do comandante Adriano Coutinho Lanhoso.

Fogo num manicómio

18 mortos e 5 desaparecidos

TOQUIO, 18—Manifestou-se, hoje, incêndio num hospital de alienados, na cidade de Ichikawa, morrendo 18 doentes. O fogo rebentou numa ala do hospital onde estavam alojados os doentes mais violentos. A Polícia disse que a maior parte das vítimas não pôde sair dos seus quartos fechados. Desapareceram mais cinco doentes. O hospital ficou quase completamente destruído.—(R.).

COLÓNIA DE FÉRIAS

«Ar e Sol»

TÁBUA, 17.—A cerca de 20 quilómetros desta vila, na povoação de Vila Pouca da Beira, do vizinho concelho de Oliveira do Hospital, inaugura-se no domingo, com a presença de altas individualidades, a Colónia de Férias de meia altitude «Ar e Sol», instalada no antigo convento do Desagravo, construído no principio do século XIX. Esta instituição foi criada pela Junta de Província da Beira Litoral, presidida pelo sr. professor dr. Bissaia Barreto, a quem se deve tão importante como util obra.

JARDIM ZOOLÓGICO

Amanhã, primeiro domingo de exposição do rinoceronte chegado recentemente ao Jardim Zoológico, o aprazível parque das Laranjeiras vai certamente registar concorrência desusada. Na realidade, trata-se de um animal que poucos jardins zoológicos se podem orgulhar de contar nas suas colecções, porquanto, embora se adapte bem ao cativeiro, é muito difícil de capturar vivo quanto adulto, devido á sua extrema ferocidade e desmesurada força.

GUCO

Mod. e Mar. reg. n.os 1369 - 82129

A casa concessionária para Portugal, Ultramar e Brasil do CHUVEIRO UNIVERSAL «GUCO», comunica que este célebre dispositivo, conhecidíssimo e apreciado nas grandes cidades da Europa, chegou, finalmente, ao nosso país.

Para que o publico português, como o das principais cidades estrangeiras, possa dispor desta pequena mas verdadeira maravilha técnica, houve de transpor diversas barreiras de quase invenciveis dificuldades e uma enorme montanha de resistência passiva. Não obstante, com muito dispêndio de esforço, é certo, «GUCO» venceu, e todo Portugal, a partir da próxima segunda-feira, dia 20, pode dispor do célebre CHUVEIRO UNIVERSAL «GUCO» pronunciand, para o obter, simplesmente a palavra «GUCO», essa palavra mágica que define um pequeno assombro da técnica e tem constituído o maior sucesso comercial dos ultimos tempos em Londres, Paris, Berne, Roma e Barcelona, onde, em menos de um ano, **APENAS** se venderam

Cinco milhões de aparelhos

A grandeza destes numeros são a melhor e maior confirmação das excepcionais vantagens do célebre CHUVEIRO UNIVERSAL «GUCO», o afamado dispositivo de uso doméstico que, sem mecanismo complicado, e apenas com um leve toque, transforma o jacto em chuveiro, produzindo o seu uso permanente uma economia de 30 % no consumo de água.

«GUCO», encontrar-se-á á venda em quase todos os estabelecimentos, e seja em que localidade for, sempre ao preço universal de **12$50.**

Pedidos para revenda á Secção de Representações e Importação da HAVANESA DE SANTOS — Rua de Santos-o-Velho, 98-100 — Telefone 66 60 50

LISBOA

Atenção ás etiquetas das respectivas embalagens. Que ninguém, no seu próprio interesse, as inutilize. Devem ser guardadas com o maior cuidado porque, oportunamente, o publico saberá quanto elas lhe valem.

FESTEJOS POPULARES

Festas de S. João em Almada

ALMADA 17—Está definitivamente elaborado o programa das grandes festas de S. João Baptista, a realizar nesta vila de 19 a 26 do corrente. O programa único começa com o 1.º «Rallye» de Almada, cuja partida será dada ás 14 e 30 de domingo, e prolonga-se de 22 até 26, com arraiais, iluminações, concertos, sessões de fogo de artifício e muitos outros atractivos. O programa religioso abre com um tríduo preparatório, nos dias 20, 21 e 22, e prossegue com missas e procissões, nos dias 23 e 24, e termina no dia 26, ás 18 horas, com missa solene.

Em Alcochete

ALCOCHETE, 17—A anunciar as tradicionais festas de S. João Baptista, orago e padroeiro desta vila, os sinos repicam todos os dias, de manhã, ao meio-dia e ao pôr-do-Sol. No dia 19, a imagem de Nossa Senhora da Conceição dos Matos é conduzida da sua capela, que fica a 4 quilómetros, para esta vila. A' entrada, uma procissão, que sai da igreja matriz, aguarda a imagem, que é então acompanhada pelos andores com as imagens de S. João Baptista e de Nossa Senhora da Vida. As festas prosseguem, na noite de 23 para 24, com ladaínha a grande instrumental e sermão, cerimónias que se realizam na igreja matriz, a qual, como é da tradição, fica aberta toda a noite para cumprimento de promessas. A' meia-noite, junto do tempo, é lançado fogo de artifício. No dia 24, há missa de comunhão geral, missa solene e grande instrumental, sermão e procissão, em que tomam parte oito imagens e duas bandas de música. O cortejo religioso dirige-se á beira-mar, para a cerimónia da benção dos barcos, no meio do estrelejar de foguetes. Em seguida, celebra-se solene «Te Deum». A' noite, a banda Imparcial dá um concerto no Largo de S. João Baptista, findo o qual se organiza uma marcha luminosa, em direcção á margem do Tejo. Ali, a expensas da Camara Municipal, deslumbrante sessão de fogo de artifício porá termo aos festejos.

Festas de S. Pedro no Montijo

MONTIJO, 17 — De 25 a 30 do corrente, realizam-se neste concelho as graciosas e tradicionais festas de S. Pedro, que atraem milhares de forasteiros a este castiço recanto de Portugal. No sábado, 25, uma salva de morteiros anunciará a abertura das festas. Nesse dia, haverá uma visita de representantes e, pelas 19 horas, inaugurar-se-á o grande arraial; á noite, duas bandas executarão concertos.

No domingo, depois das missas, ás 8, 10 e 11 e 30, na igreja paroquial, haverá a exibição de ranchos, seguida de um cortejo alegórico e batalha de flores; á noite, há concertos. Nos dias seguintes, além dos numeros já citados, haverá, no dia 27, uma marcha luminosa, e no dia 29, a procissão de S. Pedro. No dia 30, ultimo das festas, depois da tradicional Lavagem, efectuar-se-á o almoço de confraternização da classe piscatória. A' noite, haverá essão de fogo de artifício e a tradicional e sugestiva «queima do batel».

TRIBUNAIS

Novo julgamento do ex-empresário Piero

No 6.º juizo correccional da Boa Hora, sob a presidência do juiz sr. dr. Correia Barreto, respondeu, mais uma vez, á revelia, o antigo empresário teatral Piero Bernardon, de 51 anos, natural de Trieste, que, em 31 de Agosto de 1949, sacou um cheque de 10.000 escudos sobre o Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, que entregou ao sr. Joaquim Maria Neto de Almeida Mendes Santos, funcionário corporativo, veirificando este, depois, que o título não tinha cobertura.

Provado o crime, o tribunal agravou-lhe a pena já imposta no 4.º juízo correccional, para 8 meses de prisão, 9.000 escudos de indemnização ao ofendido e 500 escudos de imposto de justiça.

DE LUTO

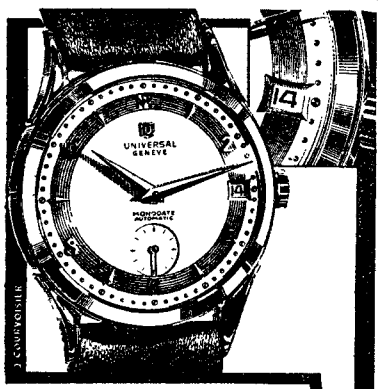
Tenente Norte da Silva

A hora a que fechamos o nosso jornal, vai sair, da igreja do Santo Condestável, para o cemitério do Alto de S. João, o funeral do desditoso oficial miliciano tenente Alberto Norte da Silva, comandante de terço da Legião Portuguesa e um dos mais dedicados e entusiásticos dirigentes da Defesa Civil do Território, que foi vitima dum desastre, num «jeep», em Porto Alto.

Durante o dia, conservaram-se naquele templo numerosos oficiais do Exército, os dirigentes e muitos graduados e filiados da Legião, numa ultima homenagem ao seu estimado camarada que desapareceu na flor da vida.

Manuel Luís Bernardes

Faleceu o sr. Manuel Luís Bernardes, de 84 anos, funcionário aposentado da A. G. P. L., natural da Trafaria, casado com a sr.ª D. Alda da Silva Martins Bernardes, pai da sr.ª D. Maria Sofia Morais Bernardes e do sr. António Martins Bernardes, funcionário da Marinha Mercante. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da capela da Associação dos Empregados do Comércio de Lisboa, Largo de S. Cristóvão, 1, para o cemitério do Alto de S. João.



Para os seus negócios

exija do seu relógio as qualidades que espera dum secretário de direcção. Eis um que as reune: o MONODATIC (ref. 100101), um calendário no seu pulso. Indica-lhe a hora e a data. A sua caixa é de ouro de 18 quilates. Verifique a elegância das ligações e a legibilidade do calendário.

Em todo o Mundo os agentes UNIVERSAL possuem peças de origem.

UNIVERSAL GENÈVE

Pela primeira vez em Portugal

UMA CAIXA REGISTADORA A SÉRIO A UM PREÇO POPULAR !

RIV

OFERECE AOS SRS. COMERCIANTES A SOLUÇÃO ECONÓMICA DO CONTROLE EFICAZ DAS SUAS RECEITAS

A MARCA DE FAMA MUNDIAL COM MUITAS CENTENAS DE UNIDADES A FUNCIONAR NO NOSSO PAÍS APRESENTA AGORA UMA REGISTADORA MODERNA, COMPLETA E EFICIENTE

APENAS POR ESC. 420$00 DE ENTRADA E 24 MENSALIDADES DE ESC. 270$00

RIV

UMA MÁQUINA BARATA MAS COM TODAS AS CARACTERÍSTICAS DAS MÁQUINAS MAIS CARAS

DESDE AGORA TODOS OS COMERCIANTES PODEM DEFENDER EFICAZMENTE O SEU DINHEIRO GRAÇAS À

nova Caixa Registadora RIV

A MÁQUINA QUE ESTÁ CAUSANDO SENSAÇÃO NO MUNDO COMERCIAL

PEÇA HOJE MESMO UMA DEMONSTRAÇÃO NO SEU PRÓPRIO ESTABELECIMENTO SEM QUALQUER COMPROMISSO DE COMPRA

ESCREVA-NOS OU TELEFONE-NOS SEM DEMORA

Distribuidores:

CENTRO — AGENCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
Escritório: Rua Pinheiro Chagas, 1-1.º — Exposição: Av. Fontes Pereira de Melo, 37
Telef. P. P. C. A 5 9161 (3 linhas) — LISBOA

NORTE — AGENCIA COMERCIAL SANTARÉM
Rua Ramalho Ortigão, 40 — Telef. 2 4587 — PORTO

SUL — AGENCIA COMERCIAL DE FARO, LDA.
Rua de Santo António, 45/47 — Telef. 76 — FARO

Alunos Universitários

ou com os ultimos anos do liceu, livres a partir de 1 de Julho, precisa grande organização comercial para estagiarem em secção de vendas e publicidade, durante o período de férias com oportunidade futura de emprego. Resposta ao Rossio, 11 ao N.º 1110,

Moinho de moer Azeitonas

Com pedras cilindricas (Galga) modelo corrente médio, completo, engrenagens, veios e tambores (ainda montado) fabricação Tramagal, com pouco uso (só 3 safras). Vende-se por preço módico. Ver e tratar na Quinta da Vitória, Estrada de Sacavem (junto ao Quartel de Artilharia Antiaérea).

Alunos dos 1.os Anos das Escolas Comerciais

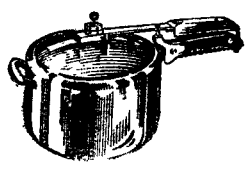
Para estagiarem em grande organização comercial, durante o periodo de Férias, com ordenado diário de 25$00, com possibilidades de colocação futura, precisam-se.

Resposta ao Rossio, 11 ao N.º 1111.

Panelas Verdes

de pressão

Austria Email



não têm perigo e fazem cozinhados

MAIS SAUDÁVEIS

A' venda em todas as boas casas de utilidade doméstica.

Distribuidores: Apartado 910

Azeitão

TRASLADAÇÃO

Prof. Dr. Armando Cyrillo Soares

Maria Magdalena Simões Machado Soares participa ás pessoas amigas que amanhã, dia 19, se fará a trasladação de seu marido, de Lisboa para o cemitério de Vila Nogueira de Azeitão, sua terra natal. A saída de Lisboa far-se-á num vapor especial da Parceria, que sairá do Terreiro do Paço, ás 10 horas, devendo chegar a Azeitão pelas 11 horas.

HIPOTECAS

FAZ-SE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS - RAPIDO - SIGILO

A FINANCIADORA

TELEF. 24446 — LISBOA

CRÉDITOS

O Treze do Cartaxo, vende um de 33 contos do Gentil das Joias e outro de 14 contos e meio do Olau Santa Marta, de Alverca, pela melhor oferta.

Pensão Belga

R. Actor Taborda, 11 — Tel. 40529 e 49671

Conforto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

+

Mário Eurico Neves Gamboa

Chefe dos Serviços de 1.ª classe dos C. T. T.

FALECEU

Maria da Conceição Silva Monteiro Gamboa, Mário Almerindo Chaves Gamboa, Hermangarda Gamboa Amaral, marido, filhos e netos, Adelino Gamboa sua mulher e filhos, Anette Parreira Gamboa (ausente), seus filhos e netos, Leopoldina Gamboa e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, pai, irmão, cunhado, tio, padrinho e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 19 pelas 16 horas da Basilica dos Mártires, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

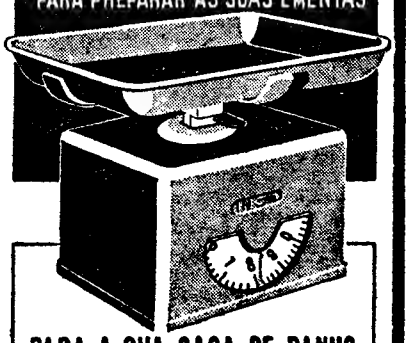
Trata AGENCIA FERREIRA ALVES — C. Santana, 152.

MINHA SENHORA!

PARA A SUA COSINHA UMA BALANÇA

INCA

PARA PREPARAR AS SUAS EMENTAS



PARA A SUA CASA DE BANHO UMA BALANÇA

BORG

PARA CONTROLAR O SEU PESO

A VENDA NAS BOAS LOJAS DE UTILIDADES

REPRESENTANTE:

M. SIMÕES JR. - R. da Conceição, 48, 1.º - Telef. 30308-7-LISBOA

DESPORTOS

A prova de florete
do Campolide
foi ganha por Jorge Pereira
do clube organizador

Prosseguindo na realização dos torneios de esgrima incluidos nas festividades comemorativas do seu aniversário, o Campolide Atlético Clube fez disputar a prova de florete, dotada com a taça «XXV Aniversário».

Dentro do seu interessante programa de proporcionar aos iniciados, torneios especialmente destinados a esta categoria de atiradores, a prova foi interessante de seguir, pois embora através das hesitações compreensiveis em relação á sua categoria, todos os concorrentes desenvolveram esgrima apreciável, apresentando-se bem colocados na guarda e demonstrando na sua maioria muito boas condições para a prática do desporto das armas.

A classificação final foi a seguinte: 1.º Jorge Pereira, do Campolide A. C., com 5 vitórias; 2.º, António Ferreira, da mesma sala, com 4-1; 3.º, Francisco Marques, do Ginásio Clube, 3-2; 4.º, Frederico Cheong, da Mocidade, 1-4 e 20 toques recebidos; 5.º, Adelino Barreiros, do C. A. Alvalade, 1-4 e 23 toques; 6.º, Daniel Lopes, do Ginásio Clube, 1-4 e 24 toques.

No momento em que se encontram suspensos os torneios oficiais, esta prova constituiu uma boa manifestação de actividade e foi disputada com superior espírito desportivo.

A equipa do Benfica
treinou em Maracana

RIO DE JANEIRO, 18. — A equipa do Benfica treinou-se, por volta do meio-dia, no grande estádio municipal do Maracaña, onde, amanhã, jogará com o Flamengo. Trata-se de uma concessão especial e simpática, feita áquela equipa, pois o estádio não é nunca cedido para treinos. Esta excepção só foi possivel por ordem directa do prefeito da cidade, Alim Pedro, que quis assim demonstrar o apreço das autoridades pela equipa lusitana. O treino de hoje foi de conjunto e não houve preocupação de fazer pontos nos dois tempos de 30 minutos cada um. Os jogadores lusos, que manobraram bem e deixaram óptima impressão aos cronistas especializados, pouparam-se, pois o treino visava, sobretudo, uma adaptação ao terreno em que vão jogar. Os jogadores do Benfica acharam duro, o terreno do estádio do Maracaña, considerando que os terrenos europeus são mais fofos. Isto pode trazer-lhes algumas dificuldades, na ocasião dos jogos.—(F. P.).

BADMINTON
As finais desta noite

Efectuam-se hoje á noite, no ginásio do Clube Atlético de Alvalade, as finais do campeonato de Lisboa, de segundas e terceiras categorias, juniores e pares-seniores. Estas são as finais que faltam para conclusão da interessante prova, sendo grande a expectativa á volta destes encontros.

O ginásio do C. A. Alvalade oferece excelentes condições para a prática da modalidade e acomodação do publico, pelo que se espera grande afluência de entusiastas á Rua Acácio de Paiva, 20.

PELOS CLUBES
O Lusitano de Évora encerra, amanhã o seu curso de ginástica

ÉVORA, 18.—Com um pequeno festival desportivo que se associam as classes de ginástica infantil do Atlético S. Clube de Reguengos, o Lusitano de Évora, encerra amanhã o curso de ginástica infantil, que vem sendo mantido no clube, sob a direcção do prof. João Gonçalves Mariano.

PROVAS DE TÉNIS
Drobny, campeão de Wimbledon, sob a alçada da Associação Britanica...

LONDRES, 18—Jaroslav Drobny, campeão de ténis de Wimbledon, recebeu uma carta de aviso da Associação Britanica de Ténis, sobre o possivel efeito de artigos que escreveu em jornais, quanto á sua situação de amador—disse hoje a senhora Rita Drobny, sua mulher. «Tanto quanto sei, jogará em Wimbledon, na segunda-feira»—acrescentou.—(R.).

FUTEBOL ESTRANGEIRO
Um acidente de automóvel prejudica a selecção da Suiça

GENEBRA, 18—Willy Kernen, médio da selecção de futebol da Suiça que defronta aqui amanhã a da Espanha, não poderá jogar, por ter partido uma perna. Ficou ferido na noite passada, num acidente de automóvel, na qual o avançado-centro suiço, Marcel Mauren, escapou apenas com choque. Espera-se que Mauren possa jogar amanhã. Ambos estes jogadores fazem parte da equipa do campeão suiço da I Divisão, o Chaux de Fonds.—(R.).

HÓQUEI EM PATINS

A equipa do Benfica
conquistou com merecimento a taça «Vítor Lemos»

Com a vitória do Benfica terminou, ontem, no Pavilhão dos Desportos, o torneio de hóquei em patins, no qual era disputada a taça «Vitor Lemos».

O homenageado, prestigioso dirigente e antigo seleccionador nacional, no momento de entregar o magnifico trofeu ao jogador Lisboa, capitão do cinco «encarnado», terá pensado que a sua taça ficou na posse da melhor equipa, no momento, e uma das melhores de sempre.

É de admitir que esta ultima opinião dê margem a alguma controvérsia mais acesa, porque as invocações de outros quadros surgirá de forma a secundar-se a opinião de que o grupo das «águias» não atingiu a celebridade de outros já idos, incluindo neste numero, até um do mesmo clube.

Seja como for, porém, a verdade é que o vencedor da prova, agora concluida, teòricamente, não podia ser outro, pois não resta duvida de que o Benfica foi a equipa mais regular da competição. Não estará no vértice da sua forma; não terá dado aos seus apaniguados e a todos os milhares de adeptos da popular modalidade exibições de recorte brilhante, como já de outras vezes sucedera, mas, sem duvida, que sempre, ou, pelo menos, na generalidade, antes da sua entrada na pista já o favoritismo lhe pertencia em percentagem elevada, tradutora da diferença existente entre a equipa rubra e os restantes adversários.

No entretanto, a competição finda, se outra virtude não encerrasse, interessou, particularmente, relativamente a uns quantos grupos recheados de gente nova e que demonstraram evolução, no sentido da menor imperfeição possivel, quer do ponto de vista técnico, quer da faceta táctica.

Isto pode querer significar que a crise existente no hóquei patinado é meramente passageira, pois esse punhado de moços que vai surgindo nas pistas é segura garantia da sua continuidade e da manutenção da posição internacional conquistada através do seu valor intrinseco.

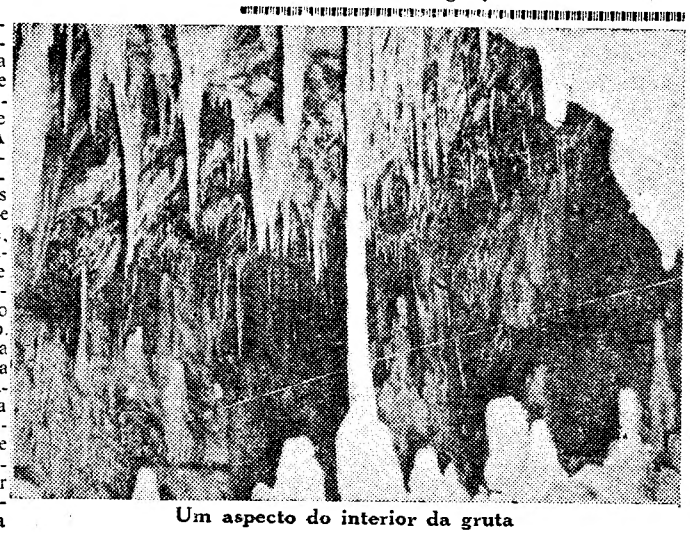
Haja, porém, em atenção que as modificações que, parece, querem introduzir não lhe ofusquem a beleza espectacular, que leva aos recintos as massas habituais de desportistas. Referimo-nos á velocidade, sem a qual não nos parece fácil dar ao hóquei em patins a emoção que carece, para a sua valorização, toda e qualquer modalidade desportiva.

Um jogo em Beja

BEJA, 17.—Num jogo contra o Hóquei Pax Julia, fez a sua estreia oficial a equipa do Ateneu Comercial de Beja, agrupamento de recente fundação. O Ateneu ganhou o jogo por 4-1.

Foi descoberta
em Atouguia da Baleia uma gruta de belos efeitos

ATOUGUIA DA BALEIA, 16.—Perto do lugar dos Bolhos, desta freguesia, concelho de Peniche, foi há dias descoberta uma gruta de grandes dimensões. A sumptuosidade dos efeitos variadíssimos das estalactites e estalagmites é das mais belas que têm aparecido, por aqui, sendo já razoável o numero de pessoas que têm acorrido, para presenciar o espectáculo inesperado. No entanto, a fim de acautelar a descoberta preciosa, a Guarda Nacional Republicana tomou á sua conta a vigilancia do local. É que é sempre possivel que alguém menos culto, ou de pior indole, se atreva a macular tão prodigiosa obra da Natureza. Como, porém, há que salvaguardar, de modo definitivo, este prodigioso património natural, tudo leva a crer que serão tomadas, pelas entidades competentes, as medidas consideradas indispensáveis para o efeito.



Um aspecto do interior da gruta

«DIÁRIO DE LISBOA»

A presidência da Camara Municipal de Sintra enviou-nos um amável ofício de agradecimento ao «Diário de Lisboa», pelas referências feitas no nosso jornal a propósito da inauguração do Museu Arqueológico de S. Miguel de Odrinhas.

—Também a direcção do Triangulo Vermelho Português agradeceu ao «Diário de Lisboa» o interesse manifestado pelo nosso jornal por ocasião do 57.º aniversário daquela colectividade.

Diz o médico...

(Continuação da 1.ª página)

cial, talhado em preparações histológicas ou feixe de ossos, alinhados ou desarrumados, esqueleto inteiro, articulado ou parcelado, ou encontra-o inerte, corpo já sem alma, no anfiteatro de anatomia normal ou patológica.

A presença deste primeiro encontro tatua-se para sempre, resvala do consciente para o subconsciente, não desaparece nem se dilui com o rodar dos meses e dos anos.

Natural e humano seria que o primeiro encontro fosse com o homem normal, o homem que se agita, vive á nossa volta, sonha, cria e sofre, com raízes fundas, apegado á vida—ele próprio vida. (Gregg, A.: «The future of Medicine», Cambridge, 1936).

Passaria depois, com o escoar fatal dos anos académicos, do homem são para o doente, da vida para a enfermaria, do sonho para a dura realidade do quotidiano. Nessa passagem suave (alegre melancolia), já com outra bagagem científica, novos conhecimentos, possuindo do homem-biotípico noção próxima da exacta (ou vizinha da real), o contacto com a dor, o sofrimento, a enfermidade, seria menos penoso, mais humano, inteligível.

O problema, porém, foi, de inicio, equacionado ao contrário, razão por que o escolar de medicina (quando uma exagerada sensibilidade o não aniquila para sempre) começa do fim para o princípio, da morte para a doença, da lápida partida, já entulho, para a realidade patológica, sem nunca ter oportunidade de encontrar junto de si, ombreando-o, o homem inteiro, binómio divino corpo-alma, metades dependentes, sem as quais a unidade é mistério, presença irreal, catástrofe inevitável.

O problema, em sua total complexidade, não é de hoje nem de ontem. Nasceu e criou-se sem o próprio homem. Foram Moisés e Arão (o pensamento e a voz, o conhecimento integral e a informação), unidade divina do monoteísmo, os pioneiros.

Santo Agostinho e Santo Tomás (a própria civilização medieval, Platão e Aristóteles, amalgamados no cadinho da santidade, toda a civilização ocidental, «impulso e acabamento», legados da Grécia e da Razão) viram o grande problema do homem-todo («totus homo»), síntese perfeita que o neotomismo guindou a alturas inacessíveis, nunca atingidas.

Seguiram-se depois outros movimentos (o romanico e o gótico cederam lugar á renascença e ao barroco). O homem inteiro foi esquecido. Passou a segundo plano, a depender de vontades secundárias, movediças, sem raízes no eterno.

Com o caminhar inevitável do Tempo, surgiram outros movimentos filosóficos. Desmembraram-se as ciências primeiras. A medicina avançou, alargou-se, apoderou-se do Homem, criou-lhe novas condições de vida, de existência, com o fito de o proteger e amparar.

Prova-o a história da medicina, solicitada a cada passo a colaborar ou a esclarecer a medicina de hoje, dos nossos dias, nem sempre tão inédita, ou nova, como parece á primeira vista.

Desconhecer a existência dessa história (ou do seu sentido e filosofia) rica de arrojos e sofrimento, de momentos de desespero ou de vitória, é desligar o presente do passado, sem qualquer espécie de utilidade ou fim, mais correctamente: abrir valas profundas na evolução dos conhecimentos humanos (Moschowitz, E.: «Biology of Diseace», New York, 1948), da sua leitura paciente e cuidadosa, do confronto de épocas e de crises, advinha-se que a Psicologia médica—hoje tão falada e por todos reclamada—, foi uma necessidade sempre presente, imperativa.

Já Maimonide, investigador genial de sentimentos e de drogas, sentiu e apontou a sua lacuna.

Na obra cada vez mais esclarecida do maior filósofo Judeu da Idade Média, a sua necessidade é apontada.

Só, porém, mais tarde, muito mais tarde, decorridos cinco séculos, o termo surgiu, aparecendo na amplidão e sentido actual, abarcando a «ciência do individual próprio ou pessoal» (1679), ciência do homem interior (Santo Agostinho), alma-corpo, «espírito que se individua num corpo que anima, e corpo que se personaliza num espírito que lhe dá vida, forma, ser». (M. F. Sciacca, «O composto humano», Braga, 1955). A temporalidade empirica é o grande perigo que espreita o Homem, o homem união-viva.

A Psicologia médica, desdobramento especializado da Psicologia geral, tem por meta o conhecimento do homem, das suas criações interiores, segundo uma conduta, ciência esta de iniciação á Psiquiatria e á Clínica, nascidas por força da existência do «caso patológico».

Luís de Pina, na primeira «Lição do Curso de Psicologia Médica», realizado no Porto (vd. «Imprensa Médica», XIX: 6,1955), numa síntese perfeita, aduz as razões claras que o levaram a pugnar pela criação de uma cadeira de Psicologia médica, fora das Faculdades de Letras, e alinha ao lado de Sciacca e Ordival Cassiano Gomes, defensor (com muitos outros) da «denominada medicina psicossomática», chegando á conclusão, anticartesiana, de que (Ordival Gomes) «a alma e o corpo estão unidos substancialmente e não acidentalmente» (vd. Weiss, E., and English, O. S.: «Psychosomatic Medicine», Philadalphia, 1949).

Não há duvida de que o escolar de medicina necessita contactar o Homem, ser conduzido e guiado, amparado pela Psicologia médica, começar a sua carreira universitária pelo encontro e sondagem do homem normal, mais próximo do homem doente do que meia duzia de ossos articulados, ou alinhados num mármore «cindido em talhadas finíssimas no micrótomo, a que tintas especiais dão cores fantasmagóricas, mas irreais».—A. d'E.

Os dois delegados
da Falange Espanhola visitaram esta manhã os Pupilos do Exército

O vice-secretário-geral e o chefe dos Serviços Exteriores da Falange Espanhola, srs. Tomás Remojaro e Sérgio Cifuentes, e o delegado da organização em Lisboa, sr. Ferré, foram esta manhã ao Instituto dos Pupilos do Exército, fazer a entrega ao respectivo director, sr. coronel Jorge Oom, de um album com fotografias das visitas que os alunos do Instituto fizeram a Espanha. Na parada do estabelecimento, com uma companhia de alunos formada, e em grande uniforme, o sr. José Remojaro pronunciou um breve discurso, em que afirmou ter a visita dos «Pupilos» deixado gratas recordações em Espanha. Ao terminar, levantou «vivas» a Portugal e ao presidente Craveiro Lopes.

O director do Instituto, ao agradecer, disse que tais visitas proporcionavam um melhor conhecimento e a aproximação reciproca dos dois países. No final, levantou «vivas» a Espanha e a Franco.

Seguiu-se uma visita ás instalações do estabelecimento, finda a qual foi servido um aperitivo e, depois, um almoço, no restaurante Alvalade, em honra dos visitantes espanhois.

Os srs. Remojaro e Cifuentes são recebidos, ás 18 horas, pela Liga dos Antigos Graduados, na Casa da Mocidade, onde lhes será oferecido um jantar de homenagem.

VIDA MUSICAL

A convite do Centro de Estudos Gregorianos do Instituto de Alta Cultura, encontra-se em Lisboa o grande organista e mestre-capela Edouard Souberbielle, professor da Escola César Frank e do Instituto Gregoriano de Paris, que veio tomar a seu cargo, durante algumas semanas, a classe de orgão deste Centro e presidir aos exames de fim de ano.

MORADIA
ALUGA-SE

Em Meleças, 10 divisões, água corrente electricidade e garagem. Trata telefone 43541.

Almoço de confraternização

ALMADA, 18—Amanhã, domingo, pelas 13 horas, realiza-se no restaurante «Rosa de Ouro», em Almada, um almoço de homenagem ao sr. Carlos Jacob, contra-mestre aposentado do Arsenal do Alfeite, que lhe é dedicado por um grupo de amigos.

DESPORTOS

FUTEBOL

Jornada de amizade

em Lisboa e no Rio de Janeiro

Flamengo-Benfica, em Maracaña
Sporting-Vasco da Gama, no Jamor

O declinar da época de futebol de 1955 caracteriza-se pela aproximação luso-brasileira. Duas das equipas de maior nomeada no nosso País—precisamente o Benfica e o Sporting—defrontam-se com «teams» brasileiros de elevada categoria. Respectivamente, o Flamengo e o Vasco da Gama. Jogam os «encarnados» em Maracaña, no Rio de Janeiro nesse gigantesco estádio que revela a força criadora e a capacidade dos Brasileiros. Recebem os «leões» o «nosso» Vasco, no Estádio Nacional, essa «sala de visitas» onde sabe bem acolher os que vêm até nós como amigos. E são todos em boa verdade

Este despique luso-brasileiro reveste-se de extraordinária importancia, mesmo para além, ou principalmente para além, do simples aspecto desportivo. Trata-se de uma ampla jornada de confraternização, melhor dizendo, de profunda amizade na qual estão interessados milhões de Portugueses e Brasileiros, a quem só o vasto Atlantico separa. Nada mais. Ligam-se pelo coração e pelos sentimentos.

Nestes desafios, afigura-se-nos, não está nem pode estar em causa o resultado. Este é a mera consequencia do próprio desporto. Não é o objectivo a alcançar nestes casos em que uma força maior, superior, se sobrepõe ao lado técnico, simplesmente técnico dos acontecimentos.

Anda o Vasco da Gama, clube nascido, amparado e ainda hoje interessando a importante colónia lusitana no Rio, em digressão pela Europa. Já jogou em Espanha e já se exibiu no Porto, onde foi recebido com requintes de gentileza, com abraços fraternais, sentidos e verdadeiros, ainda que, desta vez, não se tratasse bem de estrangeiros... Os Brasileiros não são para nós gente de outra raça, de outra pátria.

Agora, jogam os «vascainos» no Jamor, com o Sporting.

Desprezando, por conveniencia de ordem desportiva, os aspectos especiais, particularissimos, deste encontro, fica-nos margem para determinadas considerações, a tecer á volta do jogo em si.

E' a segunda vez que os «leões» se batem, no Estádio Nacional, com a gloriosa equipa da Cruz de Malta. Na primeira, os sportinguistas, numa forma esplendorosa, puderam vencer. Agora, reina a incerteza. E' certo que o Vasco da Gama atravessa uma fase de renovação, de transição, digamos, de reajustamento. Mas também é certo que o Sporting não é o mesmo que era há oito anos. Algo se perdeu no «team». Perdeu-se, em boa verdade, um sentido realista, incisivo, um futebol que procurava, pela linha mais direita, fazer golos. E que, no entanto, não deixava de ser um futebol vistoso, impressionante na sua singeleza. Dir-se-á, sem forçar a nota, que também o onze de Alvalade passa pela sua fase de readaptação.

De qualquer modo, parece-nos que será um belissimo encontro. O Sporting, nestas partidas, agiganta-se também. O Vasco da Gama, mesmo no periodo já referido de reajustamento, traz consigo um escol de jogadores, filhos da magnifica «escola» brasileira, mesmo sul-americana, em que a arte predomina, sem embargo do ensino técnico e táctico. Aqui, no ponto de vista táctico, estará possivelmente o «calcanhar de Aquiles» dos nossos irmãos de além-mar...

E' um jogo para ver e não para vaticinar. Mais ainda: é um jogo para recomendar a quem goste de futebol por si próprio.

O Benfica, na capital carioca, tem tarefa dificil. Recebido com a maior fidalguia, com «vivas» e palmas, o grupo da Luz levou para as margens do Guanabara a sua imensa popularidade e a sua tradicional alegria. Mas, amanhã, no «colosso de Maracaña», há o jogo, o desporto numa das suas expressões mais significativas. No que há nele de sentido de camaradagem, de abraço, de elo de confraternização.

Benfica-Flamengo, primeiro desafio do torneio hexagonal, levará ao grande estádio do Rio uma multidão. Portugueses e Brasileiros ali estarão presentes, numa jornada que envolve os sentimentos dos dois povos. Desportivamente, cremos que o Benfica fará apreciável figura. A sua equipa sabe jogar, está bem preparada em todos os aspectos, tem a consciencia da sua responsabilidade. Defronta, porém, um Flamengo em grande forma, equipa de renome em toda a América do Sul, onde jogadores há que são dos maiores desse pedaço do Mundo onde o futebol ganhou uma finura que poucos, noutros sitios, igualam. Rubens, por exemplo, é um dos mais famosos futebolistas de todas as Américas, um artista consumado um «diabo» vivo.

Cá de longe, todos confiamos no brio dos benfiquistas, no propósito deliberado em que eles partiram: de deixar bem colocado o futebol português, talvez mais fraco, mas onde a energia supera a técnica e o coração suplanta a táctica Que, em táctica, ainda temos de aprender...

Um grande encontro, sim. Mas, acima de tudo, uma belissima jornada de aproximação luso-brasileira. Este pormenor deve ser devidamente realçado.

Um dos grupos de jovens das escolas de jogadores do Clube de Futebol «Os Belenenses» que participaram no festival nocturno de futebol, revelando altas qualidades

Outras provas de amanhã

ATLETISMO

A seguir ao campeonato regional de principiantes, temos, amanhã, no Estádio Nacional, a partir das 9 e 30 horas o campeonato nacional da mesma categoria. A presença dos atletas nortenhos não deixará, de modo algum, de valorizar extraordinariamente as duas reuniões do certame, ainda que se deva conceder favoritismo ao Sporting.

As provas que constituem o programa de amanhã são as seguintes: ás 9 e 30 h., meias finais de 110 m. barreiras e salto á vara; ás 9 e 50 h., eliminatórias de 300 metros e disco; ás 10 e 10 h., 1.000 metros; ás 10 e 15 h., 100 jardas, extra; ás 10 e 30 h., meia final de 300 metros; ás 10 e 45 h., final de 110 m. barreiras e triplo-salto; ás 10 e 55 h., milha, extra, e dardo; ás 11 e 10 h., final de 300 metros; ás 11 e 20 h., final de 4×100 m.

CICLISMO

Depois dos campeonatos regionais de estrada... os nacionais. A Federação Portuguesa de ciclismo faz disputar amanhã as provas destinadas a iniciados e a amadores-juniores.

Os primeiros partem ás 8 horas para cobrir 100 quilómetros; os segundos largam ás 7 e 45 h., para percorrer 150 quilómetros. Por volta das 11 horas, os iniciados, e, cerca das 12 e 30, os juniores deverão estar a cortar a meta na Praça do Império.

Os percursos não têm traçado fácil, de modo que a tarefa dos ciclistas é susceptivel de despertar interesse, tanto mais que não são fáceis os vaticínios.

FUTEBOL

A menos de quinze dias do fecho da temporada, a A. F. L. mantém, ainda, em actividade alguns dos seus filiados. O programa de amanhã movimentará, apenas, dez equipas —todas chamadas a jogos de importancia para as suas aspirações. Assim:

Taça «Henrique Costa», em juniores)— Ás 10 e 30 h., no campo da Aliança, as equipas do Cascalheira e do Alhandra disputam a 2.ª «mão» da final deste torneio. Uma vitória do Cascalheira implicará novo encontro; noutra hipótese, o Alhandra será vencedor da prova.

Jogos de competência—O Alverca disputará, com o Sintrense, o seu ingresso na 1.ª Divisão da A. F. L., num jogo marcado para o seu campo, para as 16 e 30 h. O S. L. e Fanhões, em busca de um lugar na 2.ª Divisão da A. F. L., virá, até ao campo da Aliança, ás 16 e 30 h., defrontar o Bom Sucesso. São jogos da 1.ª «mão».

Torneio de Encerramento—Os quatro finalistas da prova defrontam-se assim: Águia Vilafranquense c. Vialonga, em Alhandra; Estrela Amadora c. Desportivo do Castelo, em Palma —os dois desafios ás 16 e 30 h.

HANDEBOL DE SETE

Apenas os desafios da 5.ª jornada do campeonato regional da 1.ª Divisão—Série A—fornecerão a actividade de amanhã, em Lisboa. Assim, a partir das 9 horas, no campo do Instituto Superior Técnico, na Avenida Rovisco Pais, disputar-se-ão os encontros: Cascalheira c. Liberdade A. C., Estefania A. C. c. F. C. Alverca e Sporting da Penha c. G. Desportivo da Lapa.

HOQUEI EM CAMPO

O Campeonato de Lisboa—já com os vencedores apurados nas duas categorias em que é disputado—tem amanhã uma jornada que não estava dentro das previsões. Dois encontros, realizados no decurso da prova, cujos resultados foram protestados—e com razão, segundo o parecer do Conselho Técnico da A. H. C. L. —repetem-se amanhã, fornecendo o seguinte programa:

Na Amadora, ás 10 h.—C. F. Estrela Amadora c. Atlético Clube de Portugal, em honra.

No Campo Grande, ás 9 h.—S. L. Benfica c. Clube Oriental de Lisboa.

HOQUEI EM PATINS

Começa a disputar-se mais um campeonato do Sul de hóquei em patins.

Relativamente á 1.ª Divisão, apenas, se efectuará o encontro Sintra-C. U. F., no «rink» de Sintra, ás 16, 17 e 18 horas, respectivamente, em 2.as, reservas e 1.as categorias.

TÉNIS

A final da prova de pares-mistos, dos campeonatos do Sul, de 2.ª categoria, encerrará, amanhã, ás 17 e 30 h. este certame, nas instalações do Clube de Ténis de Lisboa, em Monsanto. Ruth Heller-Henrique Brandão e Maria J. Ogando Santos-Rui Pereira são as duas formações finalistas da prova, capazes de proporcionar um animado despique e provocar uma agradável reunião naquele acolhedor recanto do Parque Florestal de Monsanto.

VOLEIBOL

Prosseguem os campeonatos da Associação de Voleibol de Lisboa. Os encontros marcados para amanhã são os seguintes:

1.ª Divisão (reservas)—Técnico-Estoril, em Rovisco Pais, ás 10 e 30, e Sporting-Benfica, no Passadiço, ás 11 h.

2.ª Divisão—Acad. Amadora-Acad. Santarém e Belenenses-Atlético, ás 10 e 30, respectivamente, na Amadora e nas Salésias.

Promoção—Académica da Ajuda-Agronomia e M. Pedral-F. Benfica, ás 10 e 11, em «D. Vasco» e Benfica (F. Adrião).

Juniores—Sporting-Benfica, no Passadiço, ás 10 h. Atlético-Belenenses, na Tapadinha, ás 10 e 30 h., N. Ginástica-L. Ginásio, na Parede, ás 10 e 30 h.

NATAÇÃO

A jornada de amanhã é reservada ao «Dia Popular da Natação»—uma louvável e simpática iniciativa levada a efeito pela nona vez—que reunirá no parque desportivo de S. Bento, do Clube Nacional de Natação, cerca de 300 nadadores, representando alguns bairros de Lisboa, a Cruz Quebrada e a Parede.

O certame, de caracteristicas populares, está incluido no programa oficial das Festas da Cidade e tem o patrocínio da Camara Municipal de Lisboa, dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique e dos jornais «Diário Popular» e «Bola».

Ás 9 horas, os concorrentes do bairro de Santo Amaro e da Cruz Quebrada disputam as suas provas; ás 15 horas estarão em acção os nadadores dos bairros da Calçada dos Mestres e Piedade e, também, os da Parede. Depois, haverá demonstrações de natação pura e salvamento pelas classes do C. N. N.

Não será descabido dizer-se que a natação está em festa e que haverá romaria em S. Bento.

REMO

Ao longo da muralha da Junqueira disputam-se os campeonatos regionais de juniores, em «yolles» e «shells», de quatro. As provas estão marcadas para as 10 e 30 h.

FUTEBOL

Caldas e Boavista

voltam a defrontar-se amanhã

Os Caldenses voltam a ter amanhã, ás 17 horas, no seu campo da Mata, um desafio de palpitante interesse.

O Boavista retribui-lhes a visita de há oito dias, que o mesmo é dizer: disputa-se a 2.ª «mão» dos jogos de passagem á 1.ª Divisão Nacional.

A circunstancia de se ter verificado um empate no ultimo domingo depõe desta vez a favor dos Caldenses. Com efeito, é lógico que se lhe conceda favoritismo, pois o Caldas S. C. joga perante o seu publico — um publico que viveu com intensa alegria o empate dos seus favoritos.

A partida reveste-se, na verdade, de grande expectativa, pois os Portuenses mostram-se confiantes e capazes de anular o contratempo do 1.º desafio. Por outro lado, o moral dos jogadores do Caldas é magnifico e não deixará de influir no rendimento da equipa.

O certo é que os Caldenses estão bem encarreirados para a satisfação das suas aspirações: o convivio com os «maiores» do futebol português.

O filho de Azevedo no Sporting ?

O antigo guardião internacional do Sporting, João Azevedo, mostrou interesse em que seu filho António Azevedo, internacional junior, vestisse a camisola «leonina».

Parece que o assunto está em vias de resolução, porque os dirigentes do Sporting encararam a hipótese da transferência com certo jubilo. A ser assim, o Sporting continuaria com um Azevedo na guarda da sua baliza.

O Desportivo de Beja conserva Camiruaga como treinador

BEJA, 18.—A direcção do Clube Desportivo de Beja resolveu manter como jogador-treinador Marcial Camiruaga, técnico espanhol, que exerce esse cargo há duas épocas. Camiruaga recebera convites do Académico de Viseu e do Desportivo do Montijo.

Vitórias do Nacional e do Maritimo

FUNCHAL, 18.—Em continuação do torneio de futebol, que está a disputar-se no Funchal, realizaram-se ontem mais dois jogos, cujos resultados foram os seguintes: o Nacional venceu o Sporting por 4 a 1 e o Marítimo bateu o União por 3 a 1.—(Lusitania).

Yustrich, novo técnico do F. C. Porto ainda chega este mês

RIO DE JANEIRO, 18.—O treinador Yustrich, da equipa da Portuguesa de São Paulo, segue este mês para Portugal, onde actuará como técnico do Futebol Clube do Porto.—(F. P.).

O BENFICA NO BRASIL E O BELENENSES EM PARIS!

OS RADIO-OUVINTES PORTUGUESES TERÃO A OPORTUNIDADE DE ACOMPANHAR AS EXIBIÇÕES DO SPORT LISBOA E BENFICA E DO CLUBE DE FUTEBOL «OS BELENENSES» RESPECTIVAMENTE NO «TORNEIO HEXAGONAL», DO BRASIL, E NA «TAÇA LATINA» QUE SE DISPUTA EM PARIS, GRAÇAS AS TRNSMISSÕES DIRECTAS QUE A

SONARTE PUBLICIDADE, L.DA

VAI REALIZAR DO RIO DE JANEIRO, DE SÃO PAULO E DE PARIS

SIMÕES & C.A L.DA

PATROCINA EM EXCLUSIVO OS RELATOS DOS JOGOS DO SPORT LISBOA E BENFICA

ROBBIALAC

ASSEGURA TAMBÉM EM EXCLUSIVO AS REPORTAGENS DOS ENCONTROS DO CLUBE DE FUTEBOL «OS BELENENSES»

DUAS FIRMAS DE GRANDE CATEGORIA EM DUAS REALIZAÇÕES DE EXCEPCIONAL ENVERGADURA

AS TRANSMISSÕES PODEM OUVIR-SE NOS SEGUINTES COMPRIMENTOS DE ONDA: 233,2 metros (Lisboa), 256,6 metros (Porto) e 48,8 metros (O. Curta).

DIARIO DE LISBOA

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18, Danças; 18 e 45, Canconetas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, Musica ligeira espanhola; 19 e 30, Emissão infantil; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Trechos de piano; 20 e 30, Que quer ouvir?; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Orquestras de salão; 21 e 30, Comentário Político; 21 e 45, Serão para Trabalhadores; 22 e 30, Rosa dos Ventos; 22 e 45, Continuação do Serão para Trabalhadores; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 19, Ciclo Beethoven, preenchido com a «Cantata sobre a Morte do Imperador José II»; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Trechos de óperas; 20 e 35, «Concerto Grosso em Mi Menor», de Haendel; 20 e 40, Concerto pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, 2.ª parte de um concerto organizado pelo Instituto Francês, em que tomaram parte o tenor Paul Derenne e o pianista Henri Sauguet; 22, A Ciência ao Serviço da Humanidade; 22 e 15, Musica sinfónica; 23 e 15, «Carnaval opus 9», de Schumann; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Musica de dança; 18 e 30, Trechos recreativos; 19, Operetas; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Orquestra de Sy Oliver; 20 e 30, Onda desportiva; 21, Programa dos lavradores; 21 e 15, Canta Alfred Apaka; 21 e 30, Língua portuguesa; 21 e 45, Canconetas; 22, Concerto dos Carrilhões de Mafra; 24, Musica de dança; 0 e 30, Variedades; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Ás 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Programa eventual; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, França, horizonte do Mundo; 19 e 45, Conjunto de Loulou Legrand; 20, Canta Nat King; 20 e 15, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Fados; 20 e 55, Meditando; 21, Sucessos musicais; 21 e 30, Opereta; 21 e 45, Cartaz das Américas; 22, Musica portuguesa; 22 e 30, Canções de Francisco José; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Orquestra de Promenade de Boston; 23 e 25, Estrelas e canções; 23 e 40, Musica variada; 24, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

PALAVRAS CRUZADAS

(com PROVÉRBIO)

Problema n.º 208

HORIZONTAIS: 1—Região da Itália central, atravessada pelo Tibre, que tem Perusia por capital. Entre nós. 2—Nome dado na India áquele que está privado de todos os direitos religiosos ou sociais. Reparar. 3—Escárnio. Nota de musica. 4—Juntes. Hora canónica que se recita entre as sextas e as vésperas. 5—Símbolo quimico do escandio. Capital da Noruega. 6—Ruido. Mudança rápida das velas dos barcos. 7—Resumi. Certo. 8—Encolerizar. Imediato. 9—Preveni. Caminhar. 10—Lançassem ao mar. 11—Solitária. Continente que foi o berço da civilização moderna.

VERTICAIS: 1—Abreviei. Medida inglesa correspondente a cerca de 30 cm. 2—Gemido. Amendoa de coco, seca e preparada para fins industriais. 3—Aluna premiada ou distinta. Soltavam mios. 4—Juizo. Gorjeia. 5—Simbolo quimico do bário. Isca para a pesca. Nota de musica. 6—Relampagueia. 7—Prefixo de negação. Adicionarias. 8—Preposição e artigo (pl.). Prego de pau com que se pregam os cortiços. Se. 9—Idiota. Antiga cidade da Grécia, situada no Parnaso e consagrada a Dioniso (Baco). 10—Linguagém dos ciganos da Espanha. Alimenta. 11—Figura. Espécie de choupo. A mim.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 207

HORIZONTAIS: 1—COM. Fim. Vim. 2—Eram. Ovino. 3—RAPOSAS. É. 4—Revesti. Ad. 5—Co. II. Rampa. 6—Arpoa. Arão. 7—Assedando. 8—Irra. Dó. Hás. 9—BOM. SER. Mó. 10—Amarem. Usos. 11—Lá. Aias. Oso.

VERTICAIS: 1—Céu. Canibal. 2—Or. Ror. Roma. 3—Maré. Parma. 4—Maviosa. Rã. 5—Peias. Sei. 6—Os. Edema. 7—Mostrador. 8—Vaiara. 9—Vis MANHOSO. 10—In. Apodamos. 11—Moeda. Os Só.

(Provérbio: COM RAPOSAS É BOM SER MANHOSO).

HÁ TRINTA ANOS

Portugal vencera a Itália por 1-0, em Lisboa, e o «Diário de Lisboa» dizia: «E' este o nosso quinto jogo internacional e termos perdido todos os anteriores: em 1921, Madrid, por 3-1; em 1922, Lisboa, por 2-1; 1923, Sevilha, 3-0; 1924, Lisboa, por 2-0. Se antes tivéssemos vencido ou empatado, pelo menos, teriamos já atingido a classe internacional que ainda não possuimos. E principiámos a jogar futebol primeiro do que a Espanha. Mas perdemos muito tempo a fingir que andávamos zangados uns com os outros».

A SEMANA DO CONTRIBUINTE

(De 20 a 25 de Junho de 1955)

DIREITO FISCAL

(Apontamentos)

— Imposto do selo
— Arrendamento sem título

Para os efeitos do imposto do selo, os arrendamentos sem título e suas prorrogações são equiparados aos feitos com título.

Na falta de título, os locadores pagarão as taxas devidas, por meio de selo de verba, que será lançada numa declaração em duplicado que os locadores apresentarão no respectivo concelho ou bairro até *oito dias* da data em que tiver sido feito o contrato.

«Regulamento do Imposto do Selo», artigo 69.º, § unico. (a)

Dos contratos verbais de arrendamento

—Prazo para a entrega da participação a que alude o artigo 39.º da Lei n.º 2.030, de 22 de Junho de 1948.

Estabelece o artigo 39.º da Lei n.º 2.030, de 22 de Junho de 1948, que, «no caso de o arrendamento não ser *reduzido a escrito*, o senhorio é obrigado a apresentar na secção de finanças participação do contrato, e nela deverá apor o selo devido».

Ora, tendo-se suscitado duvidas quanto ao prazo em que deve ser cumprida esta obrigação, por despacho de Sua Ex.ª o ministro das Finanças, de 27 de Março de 1951, foi determinado que o prazo a observar é o estabelecido no § unico do artigo 69.º do regulamento aprovado pelo Decreto n.º 12.700, de 20 de Novembro de 1926 (a), devendo, assim, aquela participação ser apresentada dentro de *oito dias*, contados da data do contrato.

Completando este esclarecimento, importa acrescentar que, se não for possivel—*por se tratar de contrato verbal*—determinar a data precisa em que este tenha sido ajustado, deverá, em tal caso, considerar-se como início para a contagem daquele prazo a data em que o prédio passou a ser ocupado pelo inquilino—doutrina esta que foi sancionada por despacho de 4 de Setembro de 1950 de Sua Ex.ª o subsecretário de Estado do Orçamento.

Do «Boletim da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos», parte IV, 1951, pág. 102.

NOTAS :

Arrendamento

Não é devido o selo a que se refere o artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 27.235 pela redução a escritura publica do *contrato de arrendamento comercial* celebrado verbalmente *entre as mesmas pessoas* antes da exigência legal de tal título.

O facto de se convencionar aumento de renda, para o efeito, é irrelevante.

—Esclarece-se, portanto, que não é possivel do selo de que trata o referido decreto-lei a redução a escritura, a celebrar entre os mesmos proprietário e inquilino, de um *arrendamento verbal*—feito antes da vigência daquele diploma—referente a um prédio onde estava instalado um estabelecimento comercial.

—Do despacho do sr. subsecretário de Estado do Orçamento de 19 de Dezembro de 1950.

Efectua-se amanhã

o almoço anual dos antigos alunos do Curso Superior de Letras

Está marcado para as 13 e 30 de amanhã no Restaurante Patrício, da Feira Popular, o almoço anual dos antigos alunos do Curso Superior de Letras, entre os quais se contam os srs. profs. Fidelino de Figueiredo, Damião Peres, Matos Romão, Luís Schwalbach, Vieira de Almeida e Gustavo Cordeiro Ramos drs. José Saraiva, Rui de Azevedo, Adrião Castanheira, José Dentinho, Augusto César Gomes Pereira, Marques da Silva, Vasco Morgado, José Coelho, etc.

Transito interrompido

Encontra-se interrompido o transito na estrada nacional n.º 102, entre os quilómetros 31 (povoação de Trindade) e 48 (ponte de Junqueira). O acesso a Moncorvo faz-se pela Alfandega da Fé, E. N. 215.

Lagosta Suada

Só em **PENICHE**

Restaurante NINA — Telf. 136

RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

— Minha filha, bem vês, é que estas flores têm um perfume tão fraquinho...

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Caem aguaceiros no Porto. O Céu está nublado, em todo o Continente português, e o vento é de Norte, bonançoso, principalmente por influência de um sistema depressionário complexo que abrange toda a Península Ibérica e a França.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu nublado. Vento bonançoso, a moderado, de Norte. Aguaceiros fracos e trovoadas durante a tarde, especialmente nas regiões montanhosas do interior. Pequena subida de temperatura.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M — Sousa—Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 23-35 — Carnide — Tel. 780181; Baptista—Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C—Sitio de Alvalade—Tel. 776905; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 775443; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A, Tel. 770820; Providência—Rua D. Filipa de Vilhena, 9-C, frente ao Bairro Social do Arco do Cego, Tel. 770324; Sá da Bandeira—Rua Marquês Sá da Bandeira, 36, Tel. 41961; Branco—Avenida Duque de Loulé, 61-65, Tel. 45048; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 391136; Brito—Rua do Vale de St.º António, 7-9, Tel. 840125; Anunciada—Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progressiva—Rua de St.ª Marinha, 18, Tel. 847919; Dimar, Ld.ª—Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Oriente—Rua Lopes, 120, Tel. 843381; Laboratório Brásil (Do)—R. Alves Torgo, 29-31, Tel. 46843; Magalhães—Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Imparcial—Rua General Taborda, 28, Tel. 41031; Porfirio—Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Gama—Calçada da Estrela, 130, Tel. 660339; Bom Sucesso—Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro—Rua Filinto Elísio, 29-A-B, Tel. 637070; Probidade—R. de Alcantara, 15-A-B, Tel. 638589; Infante Santo—Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Esperança—Rua da Esperança, 134, Tel. 662784; Confiança—Praça das Flores, 59, Tel. 27901; Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101, Tel. 21771; Frazão—Rua Eugénio dos Santos, 72, Tel. 28180; Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126, Tel. 26575; Durão—Rua Garrett, 90-92, Tel. 24166.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

AVENIDA—Ás 21 e 45—«O tio Valente».
COLISEU—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cidade maravilhosa».
TIVOLI—«Rio sem regresso».
SÃO LUIZ—«Após a tempestade».
EDEN—«Dormitório de raparigas».
SÃO JORGE—«Anna Karenina».
POLITEAMA—«A espada sarracena».
MONUMENTAL—«Corrupção».
IMPÉRIO—«Não me condenem...»
CONDES—«Tens de viver».
ALVALADE—«O meu destino é o mar».
CAPITÓLIO—«Ritmo da vida».
ODEON e PALÁCIO—«E' bom gostar de alguém».
OLIMPIA—«Homem de bronze».
TERRASSE—«Julieta».
IDEAL—«A espada e a rosa».
LYS—«Os filhos do amor».
PROMOTORA—«Johnny Guitar».
JARDIM—«Destinos».
RESTELO—«O eterno feminino».

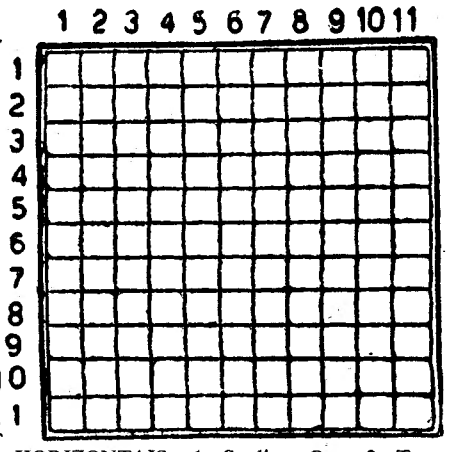
CASAMENTO

50 ESCUDOS POR PESSOA, lanche, incluindo vinhos, branco, tinto, espumante, Porto e «cup». Temos salão próprio, sem aumento de preço. Pastelaria S. João, Ld.ª — Avenida Paris, 5-A — Telefone 778400

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1227



HORIZONTAIS: 1—Suplica. Opa. 2—Temperara com sal. 3—Alto aí! Aqui está. Falsa. 4—Preposição. Título de aforamento de terras. Símbolo químico da prata. 5—Demorado. Alguma coisa. 6—Golfo também chamado de Livónia. Gera. 7—Tunda. Cavalo alado que nasceu do sangue de Medusa quando Perseu lhe cortou a cabeça. 8—Artigo definido. Arqueja. Nota musical. 9—Aqui. Agora. Símbolo químico do érbio. 10—Ceifavas. 11—Rente. Renque de árvores.

VERTICAIS: 1—Amarrem. Copo. 2—Carinhosa. 3—Artigo definido. Gracejas. Apelido. 4—Símbolo químico do gálio. Espécie de fornalha de ferro para cozinhar. Estás. 5—Gorduroso. Ilha do arquipélago de C. Verde. 6—Volta. Nome dum fruto. 7—Moradia. Ficava cego. 8—Atmosfera. Ampla. O mais. 9—Utensílio de lavoura. Via. No caso de. 10—Ficasse vago. 11—Remunerado. Metal precioso.

Solução do problema n.º 1226

1—Dorna. Ader. 2—Au. Aragonês. 3—Ume. Ano. 4—Tal. Al. 5—Repassara. 6—Arame. Tomar. 7—Sãs. Avara. 8—A's. Aio. 9—Zás. Por. 10—Elaborar. Aí. 11—Sales Sagra.

VERTICAIS: 1—Dão. Rapazes. 2—Ou. Ter. Sala. 3—Lapas. Sal. 4—Na. Lamas. Be. 5—Aru. Sés. Pós. 6—Amos. Dor. 7—Age. Ata. Rás. 8—Dó. Prova. Rã. 9—Ena. Amais. 10—Rena. Aro. Ar. 11— Isolara. Lia.

CAMISAS BRANCAS

AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

Emagrecer só com
OBESYL
Normal ou Laxativo
COMUM A AMBOS OS SEXOS

Se tem tendência a adquirir gorduras inúteis, a criar formas exageradas, a ganhar pêso que não esteja de harmonia com a altura, regularize a assimilação dos alimentos com OBESYL, único produto do género, em Portugal, que se apresenta sob 2 fórmulas distintas: **NORMAL** ou **LAXATIVA**, conforme a necessidade do organismo.

À venda nas bôas Farmácias

O chanceler Adenauer

obteve a aprovação do Ocidente

para a sua viagem a Moscovo

NOVA YORK, 18—As três potencias ocidentais estão de acordo com o chanceler Adenauer quanto á maneira como o problema alemão será abordado na Conferencia dos quatro chefes do Governo, que se reune em Genebra, em 18 de Julho próximo. Foi esta a principal decisão tomada pelos três ministros dos Negócios Estrangeiros ocidentais, durante a reunião de dois dias, em Nova York, com o chanceler alemão. Os quatro pontos do programa do chanceler, que receberam a aprovação dos ocidentais, foram os seguintes:

a)—a reunificação da Alemanha será o primeiro objectivo a atingir; b)—a neutralização da Alemanha será rejeitada pelos Ocidentais; c)—a segurança da Alemanha será estudada no ambito de um plano de segurança colectiva de que a União da Europa Ocidental poderia, eventualmente, servir de modelo; d)—os acordos de Paris continuam a ser a base da politica ocidental e a sua aplicação deverá prosseguir.

E' com a aprovação do Ocidente que o chanceler Adenauer irá a Moscovo, mas nunca antes do próximo mês de Setembro. De qualquer maneira, o chanceler informará os seus colegas ocidentais das conversações que tiver com os dirigentes da União Soviética, mas não assinará com a U. R. S. S. nenhum acordo que ponha em jogo os direitos e os interesses das potencias ocidentais. A preparação da viagem seria confiada aos chefes das missões diplomáticas russa e alemã em Paris, Von Meltzan e Vinogradov.

As conversações dos próximos meses, desde os trabalhos dos peritos ocidentais que começarão em 8 de Julho, em Paris, até Genebra, entre os «Quatro Grandes», e nas conversações futuras com Moscovo, permitirão encontrar diversas fórmulas de segurança colectiva, no ambito das quais, a independencia da Alemanha poderá ser protegida. Tratar-se-á de um pacto entre os dois organismos de defesa, ocidental (N. A. T. O.) e oriental (pacto de Varsóvia) ou de um pacto de segurança assinado por todas as potencias? Compete aos peritos procurarem a melhor solução. E' claro que a U. R. S. S. se inclinará para o segundo.

Quanto aos trabalhos dos especialistas, em Washington e dos ministros em Nova York o resultado mais importante seria o acordo para se rever o «plano Eden», apresentado na Conferencia de Berlim, em 1954. O dr. Adenauer falará, amanhã, nos Chequers (Inglaterra), com o primeiro-ministro, sir Anthony Eden, desta questão. Depois parte para Bonn, onde é esperado ao fim da tarde de domingo.—(F. P.).

As férias de Adenauer na Suiça

BONN, 18.—Parece confirmar-se que o chanceler Adenauer tomará as suas férias na Suiça em meados de Julho, quer dizer, na altura da reunião da Conferência de Genebra. Iria para Buergenstock, estação estival nas alturas de Lucerna, onde descansou já em 1953. A sua intenção de descansar depois da sessão do Parlamento, que termina em 15 de Julho, é já antiga. Consequentemente, não tem ligação directa com a Conferência de Genebra mas coincidindo com esta o chanceler poderá, se quiser, manter contacto directo com a missão de observadores que a Republica Federal enviará á Conferência.—(F. P.).

A França suspendeu

o envio de mercadorias para a Roménia

PARIS, 18.—Um comunicado hoje publicado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, anuncia que, dada a atitude das autoridades romenas a respeito de vários Franceses presos na Roménia, o Governo francês se vê constrangido, com pesar, a suspender o envio de mercadorias para a Roménia.—(France Presse).

Prisioneiros ocidentais

libertados na China

PEQUIM, 18. — Um comunicado da Cruz Vermelha chinesa anuncia que cinco ex-soldados das forças das Nações Unidas na Coreia foram autorizados a deixarem a China. Trata-se de 3 prisioneiros de guerra americanos que tinham, primeiramente, recusado o evacuamento e dois belgas.—(F. P.).

Vinte pessoas mortas

num terrivel desastre de viação

RIO DE JANEIRO, 18—Morreram afogadas 20 pessoas e ficaram feridas 16, quando um autocarro que seguia de São Paulo para a cidade costeira de Iguape derrapou numa curva e caiu da altura de 12 metros no rio Valegrande, na noite passada. Os restantes quatro passageiros nada sofreram.—(R.).

O ministro da Marinha da Argentina, almirante Aníbal Olivieri—a quem Perón acusa de estar envolvido na sedição militar e cujo paradeiro se ignora—quando discursava, há dois anos, a bordo do paquete «Santa Maria», em Buenos Aires. Á esquerda, vê-se o ministro da Marinha português, almirante Américo Tomás, que visitou por essa ocasião o Brasil, a Argentina e o Uruguai

Eleições senatoriais

amanhã em França

PARIS, 18—Amanhã, 54 departamentos metropolitanos e 14 ultramarinos escolhem 159 senadores para renovação de metade do Conselho da Republica. O colégio senatorial é formado por um sistema que tem em conta a população da comuna. A eleição é por escrutínio de maioria a duas voltas, em 50 departamentos, por escrutínio proporcional em 4.

Não se prevê que as eleições alterem a proporção dos grupos no Conselho da Republica, onde radicais e moderados têm a posição mais forte. A táctica dos comunistas será, sobretudo, desistir á segunda volta, oferecendo essas desistências, ofertas que não serão sempre aceites.—(F. P.).

Um médico amputou

um braço a um homem sobre um elevador

CARDIFF, 18. — Um cirurgião amputou o braço de um homem, ontem, quando ele estava equilibrado sobre uma tábua, á altura de 15 metros.

O operário Richard Jones, de 32 anos, estava a fazer horas extraordinárias para reparar um elevador, quando escorregaram algumas correntes e o seu braço esquerdo ficou esmagado entre duas vigas de aço e sob o peso de sete toneladas. Uma brigada de médicos acorreu ao local e trabalhou á luz de projectores. O homem foi anestesiado e, depois da operação, foi descido por uma escada. Foi comunicado, mais tarde, que o seu estado era satisfatório.—(R.).

Novos incidentes em Jerusalém

entre tropas jordanas e israelitas

TEL AVIVE, 18.—Um informador do Exército israelita assinalou dois incidentes na fronteira com a Jordania. Um Israelita ficou gravemente ferido num ataque de irregulares jordanos contra uma aldeia no «corredor» de Jerusalém. Por outro lado, em Kfar Saba, um grupo de Jordanos travou tiroteio com uma patrulha israelita e teve um morto no recontro.—(F. P.).

O Egipto recusa-se a conversações com Israel

CAIRO, 18.—O Egipto recusou-se a tomar parte em conversações, em alto escalão, propostas por Israel, como meio de aliviar a tensão na fronteira de Gaza—disse, hoje, um informador do Ministério da Guerra.

Israel tinha sugerido conversações de embaixadores ou entre chefes do Estado-Maior dos dois exércitos. Porém, o director do Departamento de Questões da Palestina do Ministério da Guerra egípcio, coronel Salah Gohar, disse, hoje, que a Comissão Mista de Armistício era «adequada para tratar desse assunto». Declarou: «Desejamos resultados e não personalidades».—(R.).

O plano israelita

TEL AVIVE, 18. — Israel publicou, a noite passada, um plano de 4 pontos, do primeiro-ministro, Moshe Sharett, com a finalidade «reduzir a tensão na fronteira», na área de Gaza.

O plano inclui a criação de uma zona de segurança com 100 metros de largura, ao longo da linha de demarcação do armisticio, e patrulhas conjuntas egipcio-israelitas dentro daquela zona.—(R.).

*

NOVA YORK, 18.—Na sua segunda entrevista Pinay, Foster Dulles e MacMillan estudaram, ontem, longamente, os problemas do Extremo Oriente e o problema de Gaza.—(France Presse).

Sete Giocondas

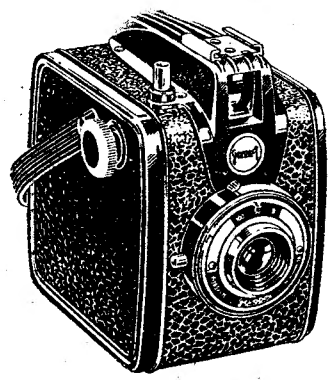
numa exposição de telas falsificadas

PARIS, 18.—Sete exemplares da célebre Mona Lisa, de Leonard Da Vinci, foram examinados pelos visitantes da primeira exposição de obras-primas falsificadas, que se inaugurou aqui ontem.

Esses quadros e mais 200, também forjados, de todos os períodos, ornamentam aqui as paredes do Grand Palais. A Policia francesa, de colaboração com a Interpol, organização da Policia Internacional, patrocinou a exposição, que inclui falsificações em todos os ramos da arte.

O «ás» da exposição é o pintor holandês Van Meegeron, que, para não ser acusado de colaboração com o regime nazi durante a segunda guerra mundial, confessou que tinha vendido as suas próprias obras como se fossem de Vermeer, o célebre pintor holandês do século XVII.—(Reuter).

GEVABOX



UMA NOVIDADE

Gevaert

PARA FOTOS 6X9
à venda nas bôas casas
GARCEZ, LDA.
— LISBOA —

Fataça á Ribatejano
Mais um prato regional do «Ribatejano», de Salvaterra.

CRUZEIRO
PURÍSSIMA ÁGUA DE MESA.
EXTRAORDINÁRIA LEVEZA E SABOR
PEÇA-A EM TODA A PARTE

CASA BRANCA
CAXIAS (ADULTOS)
HOJE
NOITE DEDICADA À COLONIA ESPANHOLA
JANTAR TÍPICO DE ESPANHA
* CHURROS COM CHOCOLATE
* GRAN COTILLON * SURPRESAS * DECORAÇÃO DAS VERBENAS ESPANHOLAS *
A atracção internacional :
MARY MERCHE
Conjunto FERNANDO D'ALBUQUERQUE
TRAJO FACULTATIVO
Caso á hora da saída do jornal já estejam esgotados todos os jantares poderá reservar mesa para os churros pelo Telefone 042282.

«Ribatejano»
Salvaterra de Magos — Tel. 14
Amanhã, domingo, almoço com Folclore Regional.
Ementa: Açorda de sável, Fataça á Ribatejano, Caldeirada de irozes, Pescada á moda da casa, Cabrito assado á Mestre Zé, Febras de porco na brasa, Pato á Portuguesa e Arroz de frango á Ribatejano.
AÇÔRDA DE SÁVEL
Um prato regional do «Ribatejano»
Salvaterra de Magos — Tel. 14

RESTAURANTE CASTANHEIRA
LUMIAR
NO RESTAURANTE (Completamente remodelado)
Todos os dias pratos especiais
AOS DOMINGOS
Actuação da «ORQUESTRA RIVIERA» dirigida por JORGE D'AVILA
NO CINEMA
HOJE — INIMIGOS DO REI em Technicolor com Anthony Dexter
(Para indivíduos com mais de 18 anos)
AMANHÃ — A FORTALEZA DA JAMAICA em Technicolor com John Payne
(Para indivíduos com mais de 13 anos)

MEIA NOITE
FEIRA POPULAR
Telefone 776071
(Adultos)
HOJE no ambiente seleccionado deste agradável recinto, estreia da grande vedeta da rádio e televisão francesa
LOE PIERRE
Musica de dança pela orquestra CARAVANA
Direcção artística do realizador cinematográfico Henrique Campos